

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

Edição adaptada ao Projeto gráfico e instrucional (abril/2025).

A responsabilidade pelo conteúdo desta obra é do(s) respectivo(s) autor(es). O leitor compromete-se a utilizar o conteúdo desta obra para aprendizado pessoal. A reprodução e distribuição ficarão limitadas ao âmbito interno dos cursos. O conteúdo desta obra poderá ser citado em trabalhos acadêmicos e/ ou profissionais, desde que com a correta identificação da fonte. A cópia total ou parcial desta obra sem autorização expressa do (s) autor (es) ou com intuito de lucro constitui crime contra a propriedade intelectual, com sanções previstas no Código Penal, artigo 184, Parágrafos 1º ao 3º, sem prejuízo das sanções cabíveis à espécie.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO CURSO	6
2. INSTITUIÇÃO	9
3. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA FACULDADE ASPs	12
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA PEDAGÓGICA.....	16
4.1. Políticas Institucionais no Âmbito do Curso.....	16
4.1.1. Políticas de Ensino	16
4.1.2. Políticas de Pesquisa	18
4.1.3. Políticas de Extensão	18
4.2. Objetivos do curso.....	20
4.2.1. Contexto Educacional.....	20
4.2.2 Objetivo Geral	22
4.2.3 Objetivos Específicos	22
4.3. Formas de Acesso.....	23
4.3.1 Processo Seletivo.....	24
4.3.1.1. Vestibular	24
4.3.1.2. Transferência	24
4.3.1.3. Portador de Diploma de Ensino Superior	24
4.3.1.4. Aproveitamento de Estudos	25
4.4 Perfil Profissional do Egresso.....	25
4.5 Organização Curricular.....	28
4.5.1 Campos de Formação	29
4.5.2 Campos de Formação Profissional.....	29
4.5.3 Campo dos Estudos Quantitativos	30
4.5.4 Campo de Formação Complementar	30
4.6 Estrutura Curricular	31
4.7. Conteúdos Curriculares.....	35
4.8. Metodologia.....	41
4.8.1 A Concepção de Educação a Distância da Faculdade Anasps.....	46
4.9. Atividades Complementares.....	49
4.10 Projeto Integrador.....	50

4.11 Apoio ao Discente	51
4.12 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa	51
4.12.1 Gestão do curso	51
4.12.2 Os processos de avaliação interna e externa.....	54
4.13 Atividades de Tutoria.....	55
4.13.1 Interação e colaboração pedagógica via Internet, utilizando o Ambiente virtual de Aprendizagem.....	60
4.13.2 Políticas de tutoria	61
4.14 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria	63
4.15 Tecnologias de Informação e Comunicação (Tic) no Processo Ensino-Aprendizagem	63
4.16 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.....	66
4.17 Material Didático.....	66
4.18 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem	68
4.19 Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios	70
5. CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	72
5.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE	72
5.2 Equipe Multidisciplinar.....	73
5.3 Regime de Trabalho do Coordenador de Curso.....	74
5.4 Corpo Docente: Titulação.....	75
5.5. Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso	80
5.6 Experiência no Exercício da Docência Superior.....	80
5.7 Experiência no Exercício da Docência na Educação Distância.....	81
5.8 Experiência no Exercício da Tutoria na Educação Distância	81
5.9 Atuação do Colegiado de Curso ou Equivalente	81
5.10 Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso	82
5.11 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância	82
5.12 Interação Entre Tutores, Docentes e Coordenadores de Curso à Distância	84
5.13 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica.....	84
6. INFRAESTRUTURA.....	85
6.1. Espaço de Trabalho para Docentes	85
6.2 Espaço de Trabalho para o Coordenador	85

6.3 Sala Coletiva de Professores	86
6.4 Salas de Aula	86
6.5 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática	87
6.6 Bibliografia Básica por Unidade Curricular (Uc)	87
6.7 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (Uc).....	96
6.8 Periódicos.....	104
6.10 Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística).....	106
7. CAPACITAÇÃO DE TUTORES.....	108
7.1 Curso de Formação Pedagógica e ambientação para tutoria e autoria em EaD	108
7.2. Objetivos do Curso de Extensão para o Professor Tutor	109
7.3 Objetivos do Curso de Extensão para Professor Conteudista:.....	109
7.4 Plano Genérico de Capacitação Semestral.....	110

Direção Geral

Alexandre Barreto Lisboa

Procurador Institucional

Paulo César Régis de Souza

Direção Administrativa e Financeira

Elienai Ramos Coelho

Diretor Acadêmico e de Relações Institucionais

Thiago Andrigo Vesely

Coordenadora de Ensino

Camila de Brito Ventura

Coordenador do Núcleo de Pesquisa

Guilherme Gastaldello Pinheiro Serrano

Coordenador do Núcleo de Extensão

Deomar Adriano Gmach

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD

Tiago Adami Siqueira

Núcleo de Apoio Psicopedagógico

Gisele Geremias

Secretaria Acadêmica

Janaina Ribeiro dos Santos

Componentes do Núcleo Docente Estruturante

Tiago Adami Siqueira

Thiago Andrigo Vesely

Rafael Costa Galho

Thais Hoffman Arnoni

Sebastião Faustino de Paula

Diagramação

Nicole Claro Moreira de Moraes

Design Gráfico

Rafaela Gomes Ferrarini

1. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso em modalidade a distância com formação de Tecnólogo em Gestão Pública possui uma linha de formação com o intuito de preparar o aluno para encarar os desafios da carreira de Gestor Público, bem como busca desenvolver um projeto de ensino a distância de modo que a educação de nível superior seja ampliada e que possa cumprir o papel de construir o conhecimento em todas as camadas sociais.

Nessa direção, a Faculdade Anasps não poderia ficar omissa diante do elevado número de jovens e adultos que buscam a carreira pública na atividade de Gestor Público, por isso veio atender ao clamor de uma população cada vez mais jovem que deseja exercer cargos na gestão pública ou contratar com o serviço público.

Atenta ao processo de desenvolvimento social e econômico que a sociedade brasileira perpassa ao longo das décadas, desde a promulgação da Constituição Federal, e os desafios que os gestores públicos são incumbidos de executar na gestão das políticas públicas, a Faculdade Anasps se coloca presente na formação de pessoas que almejam a carreira pública ou prestar serviços à Administração Pública.

Assim, o Projeto Pedagógico do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, na modalidade a distância, consiste em proporcionar formação profissional de nível superior àqueles que procuram encontrar formas de desenvolvimento com dignidade e bem-estar. Tem como objetivo canalizar a energia produtiva de seus alunos para o esforço de construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida.

Nessa perspectiva, a Faculdade Anasps apresenta-se como uma Instituição de nível superior que promove a construção do conhecimento, a formação de profissionais e o diálogo entre as culturas, mantendo, entre suas finalidades, a formação integral dos quadros superiores da região, o desenvolvimento das funções básicas de ensino, pesquisa e extensão e a difusão da cultura e a veiculação da concepção ética do mundo e da vida.

A Faculdade Anasps trabalha, não apenas com um Projeto Pedagógico, mas com um Projeto Político Pedagógico que está integrado a uma sociedade pós-moderna e pós-industrial, dominada pela globalização da economia e da

comunicação, pelo pluralismo político, com o qual cresce o desejo de afirmação da singularidade de cada região e, também, o desejo por melhor qualidade de vida, uma vez que a multiculturalidade é um preceito fundamental para a atualidade.

Em síntese, o presente Projeto Pedagógico Curricular do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública segue um padrão de excelência junto dos demais cursos ofertados pela Faculdade Anasps. Esse posicionamento é expresso pela filosofia de trabalho dessa Instituição que é, também, uma diretriz para a formação do pensamento dos professores do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

O Projeto Político Pedagógico da Instituição tem função articuladora, identificadora, retroalimentadora, ética e, ao mesmo tempo, política, pois coloca o exercício da educação como fator comprometido com a qualidade de vida da sociedade, seja pela prática profissional, seja pelo exercício consciente da cidadania.

Diante dos impactos oriundos da competitividade do mundo do trabalho e da consequente necessidade de estabelecer padrões de qualidade de ensino e atualização constante com adequação dos currículos acadêmicos às exigências do mercado com características socioeconômicas e culturais advindas de um contexto globalizado, as Instituições de Ensino Superior - IES, na qualidade de aparelho de ensino, buscam alternativas para minimizar esses impactos e fornecer à sociedade um ensino útil e de qualidade.

Dessa forma, espera-se da Faculdade Anasps uma nova abordagem de ensino que possibilite aos egressos a capacidade de investigação e questionamento que, especificamente, no ensino superior em Gestão Pública, sejam impulsionados pela demanda de um profissional crítico diante dos problemas organizacionais em diferentes níveis, do operacional ao estratégico.

A Faculdade Anasps, em especial no curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, está atenta à identificação das necessidades da comunidade na qual está inserida e, principalmente, às exigências de mercado e da Administração Pública, buscando apresentar uma proposta curricular que conduza a uma realidade mais dinâmica, voltada para o mundo do trabalho e do setor público, consciente de suas raízes culturais, sociais e históricas e em conformidade com as novas diretrizes curriculares para os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Pública, que sinalizam para um currículo inovador,

flexível e multidisciplinar. Currículo este alinhado com as diretrizes do Ministério da Educação propostas no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade Anasps possibilita ao aluno escolher as disciplinas optativas divididas em três eixos formativos distintos: a) gestão em seguridade social; b) Práticas em ESG; c) Inovação em Tecnologia da Informação. Cada eixo formativo é composto por três disciplinas optativas que servirão como suporte para a formação e construção do caminho acadêmico do discente, com base na sua área de maior interesse profissional. Para a melhor escolha das disciplinas optativas (eixo formativo), a Faculdade Anasps presta todo apoio acadêmico aos alunos através de seus professores, tutores e da coordenação do curso.

Buscando atender aos aspectos postulados anteriormente, bem como às determinações da Resolução CNE/CP nº 01/2021, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e para o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia e para a Educação Profissional de Nível Tecnológica que devem ser observadas pelas Instituições de Ensino Superior em sua organização curricular, apresenta-se, a seguir, o Projeto Pedagógico Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

2. INSTITUIÇÃO

A Faculdade Anasps, situada no Setor Comercial Sul Q.2 Bloco A Loja 74/78 - Edifício Anasps - Asa Sul - Brasília – DF, mantida pela Associação Nacional dos Servidores Públicos da Previdência e da Seguridade Social (código E-MEC 15496), foi credenciada em 22 de julho de 2016 através da Portaria 775, publicada no DOU em 25 de julho de 2016.

Iniciou a oferta de Cursos Superiores com o curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (código E-MEC 1208999), na modalidade presencial. Sendo que em 21 de março de 2022 foi credenciada para ofertar cursos EaD, através da Portaria 192, publicada no DOU em 23/03/2022. O curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD (código E-MEC 1514165) foi autorizado pela Portaria 575, publicada em 08/04/2022 e teve início em 01/08/2022.

A Faculdade Anasps tem por objetivos gerais:

- ⇒ Promover o desenvolvimento do espírito científico, cultural e do pensamento reflexivo e crítico;
- ⇒ Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais do momento e para a participação no desenvolvimento sustentável da sociedade, bem como colaborar na sua formação continuada;
- ⇒ Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;
- ⇒ Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração, sempre se mantendo dentro da ética e da cidadania;



O curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD (código E-MEC 1514165) foi autorizado pela Portaria 575, publicada em 08/04/2022 e teve início em 01/08/2022.

- ⇒ Articular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- ⇒ Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Tem por objetivos específicos:

- ⇒ Oferecer educação superior com qualidade consoante à missão da Instituição;
- ⇒ Oferecer cursos de graduação, de pós-graduação, de extensão e de capacitação profissional;
- ⇒ Implantar e consolidar o projeto de avaliação institucional considerando as diretrizes do CONAES, visando à eficiência constante da Instituição;
- ⇒ Manter os Projetos Pedagógicos atualizados e atendendo a legislação vigente, considerando as mudanças nos modos de produzir bens culturais, serviços e conhecimento e atender às necessidades do mundo do trabalho;
- ⇒ Implantar e implementar a educação a distância em nível superior;
- ⇒ Implantar uma política de extensão compatível com a missão institucional;
- ⇒ Agregar valor às atividades de graduação;
- ⇒ Estabelecer e manter parcerias com empresas e instituições, públicas ou privadas, com o propósito de inserir os discentes no ambiente de trabalho;
- ⇒ Manter corpo docente comprometido com a missão institucional;
- ⇒ Promover a adesão do corpo docente aos compromissos específicos de cada curso;

- ⇒ Manter acervo bibliográfico (livros, periódicos, revistas nacionais e internacionais, softwares etc.) em consonância com as solicitações e com as indicações dos professores;
- ⇒ Manter um corpo docente com competência e habilidades para atender ao número de estudantes;
- ⇒ Oferecer aos estudantes formação específica que contribua para sua ocupação profissional e plena capacidade no exercício da cidadania;
- ⇒ Oferecer estrutura administrativa apropriada ao desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- ⇒ Manter funcionários capacitados e comprometidos com a Faculdade;
- ⇒ Adequar os espaços e condições para o atendimento de pessoas portadoras de necessidades especiais;
- ⇒ Informatizar continuamente os serviços prestados pelo Sistema de Bibliotecas e pela Secretaria Acadêmica;
- ⇒ Manter laboratórios com equipamentos e programas atualizados, condizentes com a necessidade de professores-tutores e estudantes;
- ⇒ Implantar as recomendações demandadas da avaliação institucional interna e externa;
- ⇒ Otimizar os recursos financeiros.

A Faculdade mantém uma política muito significativa para os alunos interessados em ampliar os seus conhecimentos com um investimento diferenciado. Para os associados e seus dependentes dispõe de um sistema de bolsa de até 100%, conforme regulamento próprio.

3. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA FACULDADE

A Faculdade Anasps não se restringe tão somente ao curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública. Por meio de seu Instituto de Educação a Distância, oferta diversos cursos livres on-line para seus alunos, empregados, associados, dependentes e empresas. Atualmente são mais de 120 cursos. Todos os cursos estão em sintonia com sua missão institucional, tais como:

- ⇒ Reforma Trabalhista
- ⇒ Crimes Contra o Patrimônio
- ⇒ Introdução aos Estudos de Espanhol
- ⇒ Noções Básicas de Política e Cidadania
- ⇒ Noções de Processos Legislativos
- ⇒ Sistema Político Brasileiro
- ⇒ Empregado Doméstico
- ⇒ Pensão por Morte do Servidor Público Federal
- ⇒ Reabilitação Profissional
- ⇒ Aposentadoria do Servidor Previdenciário
- ⇒ Direito Previdenciário
- ⇒ Direito Previdenciário na Prática
- ⇒ Psicopedagogia e Desenvolvimento Humano
- ⇒ Metodologia e Fundamentos da Educação Básica

A Educação a Distância não veio para substituir a importância da educação em sua modalidade presencial. Como já abordada por diversos teóricos (KEEGAN, 1991; NUNES, 1994; PERAYA, 2002) ambas as modalidades possuem suas particularidades a serem valorizadas, assim como podem ser complementos na construção do conhecimento. Contudo, ainda que a modalidade presencial tenha sua renomada importância na formação do indivíduo, será a modalidade a distância àquela que possibilitará uma maior abrangência formativa, considerando um público que busca a formação, mas não consegue estruturar sua rotina laboral/familiar com os estudos.

Dessa forma, sem abrir mão da educação presencial, a Faculdade Anasps entende que a oferta de cursos de graduação a distância pode ampliar ainda mais sua já notória oferta de educação presencial, contando com a experiência necessária para fazer isso de maneira gradual, responsável e consistente.

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) contempla a modalidade de ensino a distância em todos os níveis, permitindo que o cursista tenha o direito à sua formação, independentemente de tempo e lugar para sua aprendizagem. Essa modalidade de ensino democratiza a aprendizagem por meio das novas tecnologias de educação, permitindo que pessoas de municípios distantes também tenham o privilégio de construir suas carreiras profissionais por meio da Educação.

A Educação a Distância não é um experimento, uma vez que universidades de notório saber, como Harvard, MIT, Stanford, Oxford, Cambridge, USP, UnB, UFMG, UNICAMP, entre tantas outras, assim como Fundações e Institutos de renomada reputação no Brasil, tais como Fundação Getúlio Vargas, Fundação Dom Cabral e Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais praticam a educação a distância de forma proativa, consistente e evolutiva há mais de uma década.

Uma característica bastante peculiar da educação a distância é o fato de o estudante percorrer trajetórias diferentes daquelas propostas pelos professores-tutores e guias de estudos. Isso não vale somente para os horários de dedicação aos estudos, mas, sobretudo, pelas trilhas de aprendizagem que são escolhidas pelo cursista. Aparentemente, pode parecer uma atividade solitária e individualista, entretanto, as novas tecnologias de educação oferecem diversas oportunidades de interações, como chats e fóruns, permitindo uma ação coletiva sobre as impressões e visões dos temas pesquisados que vai muito além do conhecimento manifestado pelo professor-tutor ou dos guias de estudos.

A educação a distância acaba tornando-se um sistema multidirecional, que substitui a razão tradicional de “transmissão de conhecimento” entre professor-aluno e passa a ser uma ação sistemática de diversos conteúdos didáticos, colocados à prova, como uma obra inacabada que pode ser moldada

a todo instante pelas ações autônomas e criativas daqueles que compõem o palco das salas de aulas virtuais.

Considerando tais vantagens, a Faculdade Anasps propôs-se a garantir os meios e recursos necessários para alcançar objetivos educacionais, com mecanismos de comunicação multidirecional, permitindo ao aluno uma construção bastante rica sobre o aprendizado.

Tendo isso em vista, a experiência adquirida pelo Instituto de Educação a Distância da Anasps é um ponto forte para a proposta da oferta do curso de Gestão Pública, na modalidade a distância. Ademais, outro ponto forte são as parcerias exercidas pela Instituição em relação ao ambiente que atua, tendo o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) e a Organização Ibero-americana de Seguridade Social (OISS) como dois de seus maiores provedores em relação à atualização e ao enriquecimento de seus conteúdos.

A Faculdade Anasps possui conhecimento e experiência única nas competências de seus objetivos sociais, especialmente relacionados à seguridade, e, por isso, pode exercer a harmonização dessas competências para a oferta de seus cursos.

São competências do grupo Mantenedor da Faculdade:

- ⇒ Equipe multidisciplinar com experiência qualificada e reconhecida no Brasil e no exterior;
- ⇒ Agilidade para utilização de capital intelectual visando ao atendimento às demandas educacionais;
- ⇒ Estrutura organizacional bastante dinâmica e flexível, estruturalmente preparada para atender aos desafios necessários à realização dos projetos educacionais que compõem sua oferta;
- ⇒ Plataforma sólida de educação a distância baseada nas melhores tecnologias da informação, materiais didáticos autoinstrucionais, apoio pedagógico ao aluno e ao professor-tutor;
- ⇒ Mecanismos atualizados de gestão do conhecimento e aprendizagem contínua;
- ⇒ Tecnologia de ponta na gestão de pessoas e projetos com ênfase em trabalho de equipes multidisciplinares orientadas para resultados;



Essa modalidade de ensino democratiza a aprendizagem por meio das novas tecnologias de educação, permitindo que pessoas de municípios distantes também tenham o privilégio de construir suas carreiras...

⇒ Parcerias com instituições internacionais, como a Isalud da Argentina, a Organização Ibero-americana de Seguridade Social, Universidade Ba Biague em Guiné Bissau, instituições estas que também aplicam o ensino a distância.

Obviamente, as vantagens relacionadas não trazem descanso à Faculdade Anasps, pois o ambiente da oferta de cursos a distância é extremamente contingencial. O que se pode esperar dessa instituição é sua constante atualização e consonância com essas mudanças, de forma a manter-se sempre em vanguarda com as melhores práticas em Educação, a fim de colaborar com a construção de uma sociedade mais justa, desenvolvida e democrática.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA PEDAGÓGICA

Apresentamos, de forma sucinta, as informações do curso e da oferta.

Denominação do Curso:	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública
Código E-mec:	1514165
Modalidade:	<i>Educação a Distância</i>
Carga horária total:	1700 horas
Atividades Complementares:	<i>60 horas</i>
Regime de Integralização Curricular:	Semestral, por crédito e disciplinas.
Número de Vagas:	300 vagas anuais, divididas em 150 vagas por semestre
Duração prevista:	04 (quatro) semestres, 02 (dois) anos
Prazo de integralização:	08 (oito) semestres, 04 (quatro) anos
Titulação:	Tecnólogo em Gestão Pública.
Modo de Ingresso:	Vestibular; análise de histórico escolar; Transferência; via diploma em caso de segunda graduação.
Página web:	www.faculdadeanasps.com.br
Contato por e-mail:	secretaria@faculdadeanasps.com.br

4.1. Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

4.1.1. Políticas de Ensino

A política de ensino da Faculdade Anasps prioriza um ensino de qualidade, considerando para tal, métodos de aprendizado que permitam ao estudante se conectar com professores qualificados (vide item 5.4), plataforma de aprendizado constantemente atualizada, atendimento individualizado, encontros semanais ao vivo, entre outros. Com base nesta concepção, a Faculdade Anasps visa a promoção e a integração entre as diferentes áreas do conhecimento, de modo a atender e promover o desenvolvimento dos cursos de graduação.

Os referenciais norteadores dos projetos propostos serão estabelecidos diante das condições socioeconômico-culturais da região, como também do desenvolvimento local. Estes referenciais possibilitam o desenvolvimento, o avanço, a sistematização e a concretização de cada curso, promovendo valores que imprimem condutas ética, profissional e social e de atender, também à demanda do mercado.

Fazem parte da política de ensino desta instituição a implementação de programas que visam à melhoria da qualidade dos cursos de graduação, mantendo a finalidade da formação integral do homem, como cidadão quanto profissional, além de acompanhar a construção dos Projetos Pedagógicos de futuros cursos e reestruturação dos projetos, prevendo mecanismos de atualização permanente com vistas à qualidade total do ensino e a necessidade do mercado de trabalho. Para tanto, a atualização dos componentes curriculares e dos projetos pedagógicos dos cursos deverá ser permanente, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas socioeconômico-culturais das diferentes regiões onde a Faculdade está inserida, bem como os resultados das Avaliações Internas e Externas.

Neste sentido os cursos desta Instituição têm por finalidade a formação de profissionais éticos, de pensadores e de futuros pesquisadores, que venham a enriquecer o avanço social, tecnológico, administrativo, acadêmico e garantir melhores condições de ensino-aprendizagem, com consciência crítica e busca de qualidade total no ensino, aptos a buscarem estratégias que garantam a reorientação dos Projetos.

O objetivo comum de busca da qualidade de ensino, levou a Faculdade Anasps a demandar junto a sua mantenedora a escolha de algumas instituições para firmar parcerias que contribuíssem para o aprimoramento recíproco em

alguns campos como a pesquisa, a troca de informações científicas e a atuação conjunta no campo do ensino presencial e, sobretudo, a distância. Nesse sentido a Anasps já possui parcerias com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS e com a Organização Ibero-americana de Seguridade Social – OISS, e firmou novas parcerias com a Comissão de Seguridade Social da OAB-DF, com o Núcleo de Estudos e Pesquisas Avançadas – NEPATS, e com a Universidad ISALUD, de Buenos Aires, Argentina. Nesta última, está sendo verificada a possibilidade de concessão de dupla titulação em cursos oferecidos pelas duas Instituições, mediante procedimentos administrativos próprios.

4.1.2. Políticas de Pesquisa

A Política para o ensino de pós-graduação da Faculdade Anasps está voltada, além das áreas de conhecimento em Administração, Gestão Pública, Pedagogia e Direito, às áreas de Seguros e Previdência.

A Educação Continuada e a Capacitação Profissional serão os nortes das ações da Faculdade Anasps para que possa atingir uma de suas metas: “consolidar-se como referencial para formação, atuação e desenvolvimento profissional”.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* da Faculdade Anasps serão elaborados e ministrados de forma a suscitar nos seus alunos e egressos o compromisso permanente com o seu próprio aperfeiçoamento e com o desenvolvimento local e regional.

O projeto pedagógico de cada curso deverá prever mecanismos de atualização permanente, com vistas à qualidade do ensino e a necessidade do mercado de trabalho.

4.1.3. Políticas de Extensão

Uma das premissas do Ensino Superior se dá na integração dos saberes construídos nas Faculdades à sociedade. Assim, os alunos são levados a pensar e agir enquanto pessoas em formação. Entende-se que no projeto da extensão o aluno torna-se protagonista e (co)criador do conhecimento, ao mesmo tempo que leva para a sociedade impactos e novos olhares acerca. No contexto da

Faculdade Anasps, a extensão é considerada essencial, pois através dela buscam-se alternativas que possibilitem produzir conhecimentos que estejam articulados ao ensino e à pesquisa (iniciação científica).

Sendo assim, a política de extensão prioriza a busca por arranjos colaborativos e processos de trabalho que favoreçam o diálogo, a sinergia e o apoio mútuo entre ações, projetos e setores extensionistas da instituição, cujo objetivo é colaborar na renovação da cultura da extensão, bem como potencializar resultados acadêmicos. Nesse cenário busca-se a integração com o ensino de graduação, uma vez que visa promover a interação dos alunos com a comunidade acadêmica externa.

A Extensão Universitária tem por objetivos:

- ⇒ Promover interação concreta e produtiva entre o ensino e a pesquisa da faculdade com a sociedade;
- ⇒ Contribuir na qualificação da formação acadêmica e profissional dos estudantes, por meio da relação com as realidades sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade;
- ⇒ Colaborar, no âmbito das competências extensionistas da instituição, com o equacionamento e a solução de problemas concretos em nível local, regional e/ou nacional;
- ⇒ Contribuir para melhoria das condições sociais da comunidade externa.

A política para as atividades de extensão da Faculdade Anasps fundamenta-se na integração com o ensino de graduação, uma vez que visa promover a interação dos alunos com a comunidade acadêmica externa.

Pode-se explicitar que a comunidade externa em torno da Faculdade se beneficiará das atividades de natureza cultural, artística, científica e técnica, relacionadas às atividades de ensino, produzidas pelo seu corpo discente e docente.

A política para as atividades de extensão da Faculdade Anasps se fundamentará, ainda, no princípio de que toda atividade de extensão pressupõe uma ação junto à comunidade, tornando disponível o conhecimento adquirido com o ensino de graduação da Faculdade.

As atividades de extensão poderão ser desenvolvidas de várias formas: Seminários, Jornadas de Estudos, Workshops, Congressos, Palestras, Feiras, Simpósios etc., com o objetivo de entrosamento com a comunidade e a troca de experiências importantes no âmbito acadêmico e profissional.

A extensão já está no currículo do curso, conforme preconiza a RESOLUÇÃO Nº 7 MEC/CNE/CES, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Portanto, o curso de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade Anasps já atende a determinação do MEC quanto a curricularização da extensão.

As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas exitosas e inovadoras na sua implementação.

4.2. Objetivos do curso

4.2.1. Contexto Educacional

A Oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, na modalidade a distância, justifica-se diante de uma sociedade em que a Gestão Pública tem sua credibilidade questionada, denunciada pela cobrança por parte do cidadão por uma gestão mais ágil, comprometida e transparente e, sobretudo, pela necessidade de profissionais que exerçam o seu papel de forma ética e responsável. Desde 1995, com a publicação do Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado vislumbra-se mecanismos de mensuração de resultados e de qualidade que vem impulsionado a formação de novos gestores atentos às mudanças na rotina de trabalho. Desde então, inúmeras mudanças levaram a necessidade de novos rearranjos na formação dos indivíduos que almejam os cargos públicos, ou que trabalham diretamente na gestão pública, ou ainda no setor privado contratando com o setor público.

Nesse sentido, a Faculdade Anasps entende que a Gestão Pública necessita de profissionais com sólidos conhecimentos sobre as regulamentações legais específicas desse segmento, com a busca pela otimização da capacidade de governo, no que diz respeito ao trato com as

peessoas, à visão ampla e sistêmica da gestão pública, à capacidade de comunicação, de trabalho em equipe e liderança.

O tecnólogo em Gestão Pública pode atuar em instituições públicas, nas esferas federal, estadual ou municipal, e suas atividades centram-se no planejamento, na implantação e no gerenciamento de programas e projetos de políticas públicas. Também fica apto a atuar na iniciativa privada, fazendo a gestão e governança de empresas que contratam com o setor público.

Destaca-se que existem centenas de instituições, públicas e privadas, que podem receber os estagiários desse curso e, posteriormente, oferecerem possibilidade de empregabilidade aos profissionais formados pela Faculdade Anasps. É, também, nesse contexto, que a referida Instituição de Ensino entende que o curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, na modalidade EaD, contribuirá para o crescimento e para o desenvolvimento da região na qual está inserida, além de cooperar com a vocação nacional e com a demanda brasileira de formar gestores públicos competentes e preparados para os desafios contemporâneos. Tendo como público-alvo associados e dependentes portadores de diploma, devidamente reconhecido de Ensino Médio ou Superior, e aprovados no processo seletivo da Faculdade Anasps.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública foi concebido a partir do pressuposto básico de que a qualificação do Gestor Público compreende um conjunto de competências que reúnem conhecimento, habilidades e atitudes que provêm de vários campos interligados de formação, tais como: formação básica, formação profissional, estudos quantitativos e tecnológicos e formação complementar.

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública busca desenvolver um conjunto de competências, por meio da articulação dos saberes oriundos de diferentes esferas (formais, informais, teóricos, práticos), para resolver problemas e enfrentar situações de imprevisibilidade que requeiram tomadas de decisões.

A concepção do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade Anasps foi efetuada em consonância com os seguintes parâmetros:

- ⇒ **Integração horizontal e vertical** - coerência dos conteúdos dos Planos de Ensino dentro do semestre letivo e entre semestres;

[...] a qualificação do Gestor Público compreende um conjunto de competências que reúnem conhecimento, habilidades e atitudes que provêm de vários campos interligados de formação

- ⇒ **Flexibilidade:** prevê buscar sempre conteúdos e disciplinas que acompanhem a realidade da ciência da Administração e estabeleçam a busca constante pela inovação;
- ⇒ **Atrativo aos alunos:** ambiente humanizado que contribua para um clima de trabalho que seja prazeroso e estimulante, onde os alunos se sintam parte da Instituição;
- ⇒ **Visão Sistêmica:** considera a interdependência das partes e o Projeto Pedagógico do curso como parte da concepção filosófica da instituição;
- ⇒ **Empregabilidade:** promover a inserção de seus alunos no mundo do trabalho por meio da valorização das iniciativas discentes extracurriculares que ampliam e sustentam sua formação acadêmica;
- ⇒ Busca constante da qualidade de ensino por meio do envolvimento e trocas de experiências entre discentes, corpo docente e direção do curso.

4.2.2 Objetivo Geral

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade a distância da Faculdade Anasps, tem por objetivo principal a qualidade de ensino, sustentada em fatores essenciais e bases sólidas para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes de seu corpo discente, norteadas principalmente por questões científicas, sociais, psicológicas, econômicas, socioeconômicas e humanísticas.

Para alcançar o objetivo principal, o projeto prevê, prioritariamente, a formação de gestores públicos, competentes e aptos para a concorrência no mundo do trabalho, na esfera pública, oferecendo condições ao estudante para o desenvolvimento de seu potencial intelectual, emocional e criativo, partindo, para tanto, de constructos básicos que o levem a perceber a estrutura ambiental do negócio predominante em instituições públicas, considerando suas características internas e externas.

4.2.3 Objetivos Específicos

A Faculdade Anasps, no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, com ênfase em Previdência, busca desenvolver em seus alunos as seguintes habilidades e competências:

- ⇒ Raciocínio crítico: capacidade de interpretar a realidade de forma crítica e criativa;
- ⇒ Empreendedorismo: capacidade de analisar o meio, antecipando e prevendo suas transformações;
- ⇒ Comunicação: capacidade de manter uma eficiente comunicação interpessoal, expressando-se corretamente de modo crítico e criativo frente aos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- ⇒ Raciocínio lógico e analítico: capacidade de operar com valores e formulações matemáticas, além de conseguir estabelecer relações de causa entre fenômenos;
- ⇒ Visão sistêmica e estratégica: demonstrar a compreensão do todo, de modo integrado e sistêmico, bem como suas relações com o ambiente externo;
- ⇒ Criatividade e iniciativa: capacidade de propor e de implementar novos modelos, de inovar e de demonstrar um espírito empreendedor;
- ⇒ Negociação: capacidade de demonstrar atitudes flexíveis e de adaptação a terceiros e a situações diversas;
- ⇒ Tomada de decisão: capacidade de ordenar atividades e programas, de assumir riscos e de decidir entre diferentes alternativas;
- ⇒ Liderança: capacidade de influenciar o comportamento do grupo com empatia e equidade, visando a interesses interpessoais e institucionais;
- ⇒ Trabalho em equipe: capacidade de atuar de forma interativa em prol de objetivos comuns e de compreender a importância da complementaridade das ações coletivas.

4.3. Formas de Acesso

4.3.1 Processo Seletivo

A Faculdade Anasps realizará processo seletivo simplificado, permitindo aos seus interessados/ candidatos a possibilidade de fazer a prova do vestibular para os cursos em EaD, também, na forma a distância, ou seja, on-line.

4.3.1.1. Vestibular

O formato do vestibular on-line é composto de uma prova de redação ou de questões objetivas, com temas relacionados ao eixo que será trabalhado no curso superior, no ambiente virtual de aprendizagem da faculdade, com período limitado de tempo para entrega.

O candidato deve encaminhar o formulário de inscrição, devidamente preenchido, e os documentos que comprovam a conclusão do ensino médio.

Candidato que tenha cursado o ensino médio no exterior deverá apresentar um documento de equivalência de estudos para comprovar a escolaridade.

4.3.1.2. Transferência

Serão aceitos alunos de outras Instituições de Ensino Superior pelo método de transferência sem precisar passar pelo processo de vestibular.

A transferência para um dos cursos ofertados pela Faculdade Anasps deve obedecer aos critérios específicos das normas institucionais, ou seja, preenchimento de formulário próprio, entrega da documentação que comprove conteúdos e carga horária cursada na Instituição de Ensino Superior de origem.

A Faculdade Anasps fará avaliação de equivalência das disciplinas.

4.3.1.3. Portador de Diploma de Ensino Superior

Serão aceitos alunos portadores de diploma de ensino superior, os quais poderão eliminar disciplinas e finalizar o curso em um tempo ainda menor, utilizando, para isso, o aproveitamento de estudos para as disciplinas já cursadas.

Para esse grupo de interessados, não há obrigatoriedade de submissão ao processo seletivo. O candidato deverá apresentar a documentação comprobatória de conclusão de graduação (bacharel, licenciatura ou tecnólogo) para análise da coordenação do curso.

A confirmação da matrícula fica condicionada a disponibilidades de vagas para o ingresso do interessado.

4.3.1.4. Aproveitamento de Estudos

O aproveitamento de estudos é a dispensa de atividade acadêmica cursada em outra Instituição de Ensino Superior, do país ou exterior, desde que considerada equivalente à ministrada pela Faculdade Anasps. O aproveitamento de estudos será regido por regulamento próprio.

O aluno só poderá solicitar o aproveitamento de estudos se:

- ⇒ Não tiver sido reprovado ou infrequente na disciplina para a qual requer dispensa;
- ⇒ Houver equivalência de programas (conteúdo e carga horária) entre as disciplinas;
- ⇒ O aluno deverá solicitar a dispensa por aproveitamento de estudos, observando o Calendário Acadêmico.

O processo de análise é realizado pela Coordenação do Curso. Sugere-se ao aluno que, se estiver matriculado na disciplina em que pediu dispensa, frequente as aulas até que obtenha resposta do processo.

4.4 Perfil Profissional do Egresso

O curso a distância de Tecnologia em Gestão Pública possibilitará a formação profissional que revele:

- a) compreensão dos cenários político, econômico e legal e suas implicações na gestão pública;
- b) compreensão da gestão estratégica de pessoas;
- c) utilização de ferramentas de comunicação e marketing;
- d) conhecimento dos princípios e processos de contabilidade, finanças e orçamento público;
- e) conhecimento dos fundamentos e práticas de gestão pública;
- f) difusão de tecnologias para melhoria da gestão pública, visando a tendências e a inovações;
- g) capacidade de formulação e implementação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local e regional;
- h) capacidade de organização e transformação do espaço coletivo;
- i) difusão de comportamento ético e socialmente responsável;
- j) compreensão dos princípios constitucionais, administrativos e tributários que regulamentam a gestão pública;
- k) busca pela melhoria contínua da qualidade dos serviços públicos, visando atender à sociedade em suas demandas sociais básicas;
- l) capacidade de elaboração e implementação de projetos voltados para o setor público.

Por fim, a qualificação real deve estar alicerçada em um conjunto de competências e de habilidades (intelectuais, técnicas ou metódicas, organizacionais, comunicativas, sociais, comportamentais e políticas) em relação ao perfil generalista e/ou especialista que o curso e/ou a habilitação devem colocar em prática.

O Gestor Público pode atuar em todos os setores da esfera pública ou privada, sejam eles municipal, estadual ou federal, e nos três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário. Também pode trabalhar em empresas privadas que interajam com o Estado, em organizações do terceiro setor, em órgãos de pesquisa, em universidades e consultorias.

Além dessas atuações, o profissional habilitado em Gestão Pública pode operar como analista de contratos, políticas financeiras, projetos públicos de

investimento, taxas de juros, estatísticas econômicas e financeiras, cenários econômicos, políticas monetárias em geral, como elaborador de projetos para planejar, aplicar e avaliar o orçamento público, bem como políticas fiscais e tributárias.

Ademais, o profissional em gestão pública é capaz de prestar assessoria sobre questões econômicas relacionadas com o setor público ou contas públicas, fazer estudos de mercado e emitir pareceres políticos, econômicos e legislativos.

Dessa forma, o curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade Anasps, está alinhado com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, fazendo o diagnóstico do cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública. Desenvolve e aplica inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública. Planeja, implanta, supervisiona e avalia projetos e programas de políticas públicas voltados para o desenvolvimento local e regional. Aplica metodologias inovadoras de gestão, baseadas nos princípios da administração pública, legislação vigente, tecnologias gerenciais, aspectos ambientais e ética profissional. Planeja e implanta ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Logo, o curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade Anasps propõe-se à formação de profissionais aptos a:

- ⇒ Expressar-se e comunicar-se com clareza e assertividade;
- ⇒ Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas;
- ⇒ Atuar e desenvolver atividades específicas da gestão nas organizações públicas, participando da elaboração, do planejamento, da coordenação e do controle de políticas públicas;
- ⇒ Conhecer os planos e metas para a região, diante do contexto histórico, econômico, social e cultural;
- ⇒ Promover transformações de forma interdisciplinar, de modo a compreender as necessidades do contínuo aperfeiçoamento

profissional, a fim de auxiliar e participar do desenvolvimento e inovação das estruturas e do funcionamento do Setor Público;

- ⇒ Elaborar, utilizar e avaliar os instrumentos de políticas públicas, adequando os recursos financeiros, físicos e tecnológicos, desenvolvendo processos democráticos que visem o bem-estar coletivo;
- ⇒ Reconhecer e definir problemas, pensar em estratégias, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuando de maneira preventiva na busca por soluções;
- ⇒ Analisar e orientar setores estratégicos para o desenvolvimento;
- ⇒ Propor e liderar processos de mudanças das desigualdades e de execução econômica e social;
- ⇒ Gerar e coordenar diagnósticos e pesquisas interdisciplinares voltadas à análise da organização dos espaços urbanos e rurais;
- ⇒ Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção de serviços públicos;
- ⇒ Subsidiar e atuar no planejamento territorial em múltiplas escalas;
- ⇒ Elaborar, implementar e consolidar planos, projetos e ações orientados por princípios e tecnologias sustentáveis;
- ⇒ Realizar consultoria e auditoria, elaborar pareceres e perícias administrativas em organizações públicas e privadas;
- ⇒ Fazer a gestão e governança de empresas privadas que contratam com o setor público.



o curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade Anasps, está alinhado com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, fazendo o diagnóstico do cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública.

4.5 Organização Curricular

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública contemplará o desenvolvimento de competências profissionais requeridas pelo mundo do trabalho, em consonância com o perfil profissional do concluinte do curso. A presente concepção curricular favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e

cultura. A Estrutura Curricular segue o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia publicado pelo MEC e as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, constantes na RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021.

Cabe acrescentar que a organização curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública incorpora atividades que podem ser realizadas presencialmente no polo localizado em Brasília-DF, todavia a presencialidade do curso dar-se-á através das atividades práticas (em campo) de extensão.

4.5.1 Campos de Formação

Relacionado com estudos:

- ⇒ Antropológicos
- ⇒ Sociológicos
- ⇒ Filosóficos
- ⇒ Psicológicos
- ⇒ Ético-profissionais
- ⇒ Políticos
- ⇒ Comportamentais
- ⇒ Econômicos
- ⇒ Contábeis
- ⇒ Relativos às tecnologias da Informação
- ⇒ Relativos às tecnologias da Comunicação
- ⇒ Relativos às Ciências Jurídicas
- ⇒ Relativos às Políticas em Segurança Públicas
- ⇒ Relativos às Políticas de Gestão em Turismo
- ⇒ Relativos às Políticas de Gestão de Pessoas
- ⇒ Relativos às Políticas em Seguridade Social, com ênfase em Previdência social

4.5.2 Campos de Formação Profissional

Relacionado com as áreas específicas, envolvendo:

- ⇒ Teorias da Administração e das organizações

- ⇒ Recursos humanos
- ⇒ Mercados e marketing
- ⇒ Materiais
- ⇒ Produção
- ⇒ Logística
- ⇒ Financeira e orçamentária
- ⇒ Sistemas e informações
- ⇒ Planejamento estratégico,
- ⇒ Contabilidade
- ⇒ Planejamento de serviços
- ⇒ Segurança Pública
- ⇒ Gestão em Turismo
- ⇒ Previdência Social
- ⇒ Inovação

4.5.3 Campo dos Estudos Quantitativos

Conteúdos quantitativos e suas tecnologias, envolvendo:

- ⇒ Pesquisa operacional
- ⇒ Modelos matemáticos e estatísticos
- ⇒ Aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à gestão pública.

4.5.4 Campo de Formação Complementar

Conteúdos de formação complementar:

- ⇒ Estudos opcionais de caráter transversal
- ⇒ Estudos opcionais de caráter interdisciplinar

Desse modo, os núcleos de estudos organizados em disciplinas de aprendizagem serão propostos para proporcionar aos alunos, concomitantemente, experiências cada vez mais complexas e abrangentes de

construção de referências teórico-metodológicas, além de oportunizar a inserção na realidade social e de trabalho.

Na perspectiva de promover a compreensão ampla do ser humano e da vida em sociedade, o currículo do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade Anasps incluirá temas transversais no decorrer do processo de formação de seus discentes com objetivo de induzir o contato com conhecimento recente e inovador. A grade curricular do curso observa o contido na RESOLUÇÃO Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012 e a RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004 e a LEI No 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999. Isso se explica, porque os temas transversais são mais uma forma de a Instituição incluir conceitos e valores indispensáveis à democracia e à formação de bons cidadãos, a partir, por exemplo, de assuntos relacionados aos direitos humanos, à ética profissional, às políticas públicas, às desigualdades sociais, ao respeito às diversidades, entre outros temas capazes de ampliar as experiências de aprendizagem dos alunos. No âmbito do curso de Gestão Pública, a transversalidade poderá ser oportunizada em diversos momentos, especialmente, no contexto das disciplinas: a) “Ética, Cidadania e Responsabilidade Social e Direitos Humanos” e “Relações Étnico Raciais, História e Cultura Afro Brasileira e Indígena”.

A disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (conforme Decreto 5.626/2005) é disponibilizada como optativa na grade do curso.

4.6 Estrutura Curricular

A seguir apresenta-se a construção das fases curriculares de estudo dos acadêmicos, divididos em 4 fases de oferta. O curso de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade Anasps possibilita ao aluno escolher as disciplinas optativas divididas em três eixos formativos distintos:

- a) gestão em seguridade social;
- b) Práticas em ESG;
- c) Inovação em Tecnologia da Informação.

Cada eixo formativo é composto por três disciplinas optativas que servirão como suporte para a formação e construção do caminho acadêmico do discente, com base na sua área de maior interesse profissional. Para a melhor escolha das disciplinas optativas (eixo formativo), a Faculdade Anasps presta todo apoio acadêmico aos alunos através de seus professores, tutores e da coordenação do curso.

As Disciplinas estão divididas em 4 fases, porém não existem pré-requisitos para o aluno cursar as disciplinas ou as fases do curso, com exceção da disciplina “Projeto de Extensão” que possui 3 disciplinas na grade, em cumprimento a curricularização da extensão, conforme Resolução Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO), sendo que estas devem ser cursadas na seguinte ordem: 1º Projeto de Extensão I; 2º Projeto de Extensão II e 3º Projeto de Extensão III.

Na quarta fase também é disponibilizada a disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (conforme Decreto 5.626/2005), na condição de disciplina optativa.

PRIMEIRA FASE	
Disciplina	CH Total
Teoria Geral da Administração	30
Ética, Cidadania, Responsabilidade Social e Direitos Humanos	60
Contabilidade Básica	30
Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	60
Gestão e Governança Pública	60
Seguridade Social	60
Fundamentos do Terceiro Setor	30
Gestão da Tecnologia da Informação	60
Total	390
SEGUNDA FASE	
Disciplina	CH Total
Planejamento Estratégico	60
Ciência Política	60
Marketing Governamental	60

Direito Constitucional	60
Projeto de Extensão I	60
Raciocínio Lógico e Estatística	30
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	30
Optativa I: Custeio da Seguridade Social - Eixo Gestão em Seguridade Social	60
Optativa I: Práticas Empresariais em ESG	
Optativa I: Análise de Dados	
Total	420

TERCEIRA FASE

Disciplina	CH Total
Direito Administrativo	60
Gestão Estratégica de Pessoas	60
Desenvolvimento Sustentável no Setor Público	60
Gestão de Contratos e Convênios	60
Gestão Orçamentária e Financeira	30
Relações Étnico Raciais, História e Cultura Afro Brasileira e Indígena	30
Projeto de Extensão II	60
Optativa II: Benefícios Previdenciários em Espécie - Eixo Gestão em Seguridade Social	60
Optativa II: Economia Circular	
Optativa II: Acessibilidade e Inclusão Digital	
Total	420

QUARTA FASE

Disciplina	CH Total
Empreendedorismo e Liderança	30
Direito Tributário	60
Gestão de Projetos	60
Economia	60
Auditoria Pública e <i>Compliance</i>	60
Gestão Inclusiva	30

Projeto de Extensão III	50
Optativa III: Benefícios Assistenciais em Espécie - Eixo Gestão em Segurança Social	60
Optativa III: Comunicação em ESG	
Optativa III: Introdução à Inteligência Artificial	
Total	410
Carga Horária	1640
Atividades Complementares	60
Total	1700

DISCIPLINAS OPTATIVAS – EIXO DE GESTÃO EM SEGURIDADE SOCIAL

Disciplina	CH Total
Optativa I: Custeio da Seguridade Social	60 horas
Optativa II: Benefícios Previdenciários em Espécie	60 horas
Optativa III: Benefícios Assistenciais em Espécie	60 horas

DISCIPLINAS OPTATIVAS – EIXO DE PRÁTICAS EM ESG

Disciplina	CH Total
Optativa I: Práticas Empresariais em ESG	60 horas
Optativa II: Economia Circular	60 horas
Optativa III: Comunicação em ESG	60 horas

DISCIPLINAS OPTATIVAS – EIXO DE GESTÃO E INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Disciplina	CH Total
Optativa I: Análise de Dados	60 horas
Optativa II: Acessibilidade e Inclusão Digital	60 horas
Optativa III: Introdução à Inteligência Artificial	60 horas

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplina	CH Total
Optativa: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	60 horas

4.7. Conteúdos Curriculares

Figura 1 – Conteúdos Curriculares



ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 60

CARGA HORÁRIA: 1640

Fonte: autoria própria (2025)

FASE	DISCIPLINA	CH	SABER (EMENTA)
1ª	Teoria Geral da Administração	30	O significado da administração, o ato de administrar e seu mercado de trabalho. As bases históricas da administração: conceitos, principais funções, tendências e segmentos. Panorama da administração no Brasil e no mundo. O processo da administração nas organizações e sua aplicabilidade prática com relação a fundamentos de planejamento, organização, direção, coordenação e controle.
1ª	Ética Cidadania, Responsabilidade Social e Direitos Humanos	60	Vida em sociedade. Fontes da Ética. Principais doutrinas éticas. Ética profissional. Ética no serviço público. Políticas Públicas e Direitos Humanos. Plataforma Internacional dos Direitos Humanos. Direitos civis e políticos. Disciplina em acordo com a RESOLUÇÃO Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012.
1ª	Contabilidade Básica	30	Contabilidade: conceitos e finalidades. O patrimônio: conceito, estrutura e variações. Origens aplicações de recurso. Atos e fatos administrativos. Escrituração. Débito e Crédito. Contas: conceitos e classificação. Plano de contas. Noções das operações típicas de uma empresa. Registros contábeis. Princípios de contabilidade. Noções de demonstrações contábeis. Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício e Demonstração de Fluxo de Caixa.
1ª	Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	60	Estudo dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas metas. Análise das conexões entre ODS e as políticas públicas brasileiras, com foco na integração da Agenda 2030 ao planejamento plurianual nacional. Ferramentas e metodologias para monitoramento e avaliação de indicadores globais, regionais e locais. Discussão de estudos de caso e boas práticas na implementação da Agenda 2030 no setor público e sua relação como desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades.
1ª	Gestão e Governança Pública	60	Critérios de excelência e as políticas e práticas adotadas na gestão pública. O desafio da gestão pública no mundo contemporâneo. Burocracia, cultura organizacional e reforma da Administração Pública. O processo de modernização da administração. Governabilidade, governança e <i>accountability</i> .
1ª	Seguridade Social	60	O histórico da seguridade social. A seguridade social como gênero: saúde, assistência e previdência social. Direito Previdenciário: conceito, objeto, princípios e normas. Custeio da seguridade social. Contribuintes e segurados. Benefícios previdenciários. Assistência Social. Saúde.
1ª	Fundamentos do Terceiro Setor	30	Conceito, evolução, características e função social. Associações, Fundações e Entidades de Interesse Social: criação, estatuto,

			funcionamento, forma de atuação, regime contábil, trabalhista e tributário. Governança, Gestão, Compliance e Sustentabilidade.
1ª	Gestão da Tecnologia da Informação	60	A Tecnologia da Informação, hoje ocupa a base indispensável na vida das pessoas e das instituições. A disponibilização de informações, a transformação dos processos, a interação e a conexão com a população ou usuários de serviços, tornou-se mais ativa e transparente com o uso da tecnologia, de forma que todo gestor precisa incluir em sua agenda de trabalho a gestão deste ativo fundamental.
2ª	Planejamento Estratégico	60	A organização como sistema. Análise e diagnóstico para estabelecimento de cenários. Estratégia, Tática e Operacional. Objetivos e Metas organizacionais. Plano de Ação e Mapas estratégicos. Estratégia e tática. As escolas da estratégia. Ferramentas de Gestão. Monitoramento e avaliação.
2ª	Ciência Política	60	Poder, política e Estado. Formas de Estado e de governo. Formas modernas de governo. Ideologias políticas, liberalismo, socialismo e social-democracia. Participação política. Terceiro Setor. Políticas Públicas.
2ª	Marketing Governamental	60	Conceitos e definições de marketing, marketing público, governamental e eleitoral. Compreender o mix de marketing no setor público assim como usuário de serviços públicos com suas necessidades, desejos e o SIM (Sistema de Informação de Marketing). Identificar e desenvolver estratégia de produtos voltados ao setor público. Abordar os princípios éticos e legais do marketing governamental.
2ª	Direito Constitucional	60	Conceito e princípios do Direito Constitucional. Constitucionalismo. Constituição. Poder Constituinte. Poder de reforma. Mutações constitucionais. Normas constitucionais. Interpretação constitucional. Controle de constitucionalidade. Formação constitucional do Brasil. A Administração pública na Constituição Federal. Processo legislativo. Orçamento na CF.
2ª	Projeto de Extensão I	60	Conhecer e identificar possibilidades de curricularização da Extensão no âmbito do Faculdade Anasps. Identificar e realizar uma análise crítica de temas contemporâneos transversais, demonstrando compreensão das questões sociais relevantes para a sociedade. Planejar e executar atividades multidisciplinares que conectam temas contemporâneos transversais com as necessidades específicas da comunidade, promovendo uma abordagem integrada e abrangente. Conhecer os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e aplicá-los como referência para proposição de projetos de Extensão. Aplicar o conhecimento construído no âmbito da Faculdade Anasps, para auxiliar a Sociedade. Fomentar o diálogo entre a

			Sociedade, Docentes e discentes buscando a gestão do conhecimento.
2ª	Raciocínio Lógico e Estatística	30	Introdução ao raciocínio lógico. Raciocínio lógico versus analítico. Pensamento indutivo e dedutivo. Proposições. Conectivos. Tabela verdade. Operação com conjuntos. Noções básicas de probabilidade e estatística aplicadas à Gestão Pública. Interpretação de dados por meio da análise gráfica.
2ª	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	30	Conceitos básicos (bens, direitos, patrimônio, ativo, passivo, obrigações). Demonstrações contábeis (BP, DRE, DLPA, DMPL, DVA, DFC, Notas explicativas). Análise das demonstrações contábeis (Horizontal e Vertical) e indicadores financeiros (Liquidez, Endividamento, Lucratividade e Rentabilidade). Contabilidade no setor público (orçamento público, patrimônio público, receitas e despesas orçamentárias, balanço orçamentário, financeiro e patrimonial, DVP, DFC, DMPL)
2ª	Optativa I: Custeio da Seguridade Social*	60	Custeio: Financiamento da seguridade social. Natureza jurídica das contribuições sociais. Receitas da União. Receitas das contribuições sociais: dos segurados, das empresas, do empregador doméstico, do produtor rural, do clube de futebol profissional, sobre a receita de concursos de prognósticos, receitas de outras fontes. Salário de contribuição: (Conceito; Parcelas integrantes e parcelas não-integrantes e proporcionalidade.
2ª	Optativa I: Práticas Empresariais em ESG*	60	Conceitos e pilares de ESG aplicados ao setor empresarial. Modelos de gestão que incorporam práticas éticas, ambientais e sociais, com foco na transparência e na sustentabilidade. Parcerias público-privadas como catalisadoras do avanço de ESG. Normas e certificações globais, incluindo relatórios GRI, SASB e a aplicação da matriz de materialidade. Estudos de caso sobre empresas líderes em ESG, seus impactos em políticas públicas e lições aprendidas para a gestão pública.
2ª	Optativa I: Análise de Dados*	60	Tipos de dados. Métodos de coleta de dados. Mensuração e escalas. Elaboração de questionários. Análise básica de dados. Elaboração de painéis interativos. Análise avançada de dados. Elaboração de relatórios e apresentação de resultados.
3ª	Direito Administrativo	60	Teoria Geral do Direito Administrativo: origem e evolução histórica; noções atuais de Direito Administrativo e de Administração Pública; princípios do direito administrativo. Poderes da Administração Pública. Estrutura da administração pública. Organização administrativa. Atos administrativos. Processos administrativos em espécie. Controles da administração pública e responsabilidade civil do Estado.

3ª	Gestão Estratégica de Pessoas	60	Fundamentos e estrutura da Gestão de Pessoas na administração pública. Gestão Estratégica de Pessoas no setor público. Gestão por competências. Avaliação de desempenho. Desenvolvimento de servidores. Tendências e desafios da Gestão de Pessoas no setor público.
3ª	Desenvolvimento Sustentável no Setor Público	60	Desenvolvimento sustentável: conceito e histórico. Organismos Internacionais e as conferências. Administração pública e o compromisso constitucional pela sustentabilidade. Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21.
3ª	Gestão de Contratos e Convênios	60	Conceito de convênio e contrato na administração pública. Transferências Voluntárias e a Lei de Responsabilidade Fiscal. Nova Lei de Licitações. O Estado como contratante. Modalidades de contrato para prestação de serviço público. Processo de contratação. Formalização de convênios conforme normas do Governo Federal. Prestação de contas de convênios. Gestão de contratos e convênios.
3ª	Gestão Orçamentária e Financeira	30	Gestão Orçamentária e financeira: breve histórico do orçamento público, tipos de orçamento, conceitos básicos de gestão orçamentária, ciclo orçamentário, princípios da gestão orçamentária, processo de elaboração e aprovação do orçamento público, conceito de execução orçamentária, monitoramento e controle. Contabilidade e Relatórios Financeiros: princípios e normas contábeis aplicados ao setor público, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), Plano de Contas aplicado ao Setor Público (PCASP), Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), Consolidação das Demonstrações Contábeis e a importância da transparência nas informações contábeis.
3ª	Relações Étnico Raciais, História e Cultura Afro Brasileira e Indígena	30	Conceito de Raça e Etnia. Tráfico transatlântico de escravizados e invasão do território indígena. Principais teorias raciais do século XVII ao século XIX. Relações étnico-raciais no Brasil. Colonialismo, Racismo e seus impactos na construção de um Brasil desigual. Teorias de interpretação das relações étnico-raciais no Brasil. Movimentos sociais Negro e Indígena. Políticas públicas de promoção da igualdade étnico-racial.
3ª	Projeto de Extensão II	60	Compreender, aplicar e promover aspectos éticos e legais relacionados a projetos de extensão, assegurando a conformidade com normas e regulamentações enquanto atende às demandas da sociedade. Integrar conhecimentos técnicos adquiridos no curso de Tecnologia em Gestão Pública com as demandas reais da sociedade, incluindo a aplicação prática de conceitos técnicos na resolução de problemas e na entrega de soluções alinhadas com as necessidades da comunidade. Planejamento/execução dos projetos de extensão

			em Tecnologia em Gestão pública e produção de conteúdos. Desenvolvimento de projetos parciais: elaboração de cronogramas, definição de metas e indicadores de sucesso.
3 ^a	Optativa II: Benefícios Previdenciários em Espécie*	60	Princípios da Previdência Social. Plano de benefício. Segurados e Dependentes. Regime geral de previdência social- filiação e inscrição. Diferenças entre as espécies. Espécies de trabalhadores. Espécies de Dependentes. Relações jurídicas e limitações legais.
3 ^a	Optativa II: Economia Circular*	60	Fundamentos da economia circular e sua relação com ESG. Práticas de reaproveitamento de recursos e minimização de desperdícios. Políticas públicas para transição de uma economia linear para circular. Casos práticos de economia circular no Brasil e no mundo.
3 ^a	Optativa II: Acessibilidade e Inclusão Digital*	60	Inclusão e exclusão social no contexto digital. Tecnologias assistivas e inclusão social da pessoa com deficiência. Tecnologias de Informação e da Comunicação (TICs) inclusivas. Normas e padrões nacionais e internacionais sobre acessibilidade digital.
4 ^a	Empreendedorismo e Liderança	30	Empreendedorismo: conceituação, características e evolução histórica da atividade empreendedora. Características de um indivíduo empreendedor. A liderança como base do empreendedorismo. Plano de negócio e avaliação de desempenho.
4 ^a	Direito Tributário	60	Fontes do Direito Tributário. Espécies tributárias. A repartição de competências tributárias. Legislação Tributária. Obrigação Tributária. Sujeitos da Obrigação Tributária. Crédito Tributário. Suspensão da exigibilidade do crédito tributário. Extinção do crédito tributário
4 ^a	Gestão de Projetos	60	Conceito e definição de projeto. Definição de projeto, programa e portfólio. Organização e gerenciamento de projetos. Áreas de conhecimento em gerenciamento de projetos. Etapas de construção de um projeto. Performance. Projetos preditivos e ágeis. Gestão de projetos na administração pública.
4 ^a	Economia	60	Conceito de economia e seus princípios. Correntes do Pensamento Econômico. Modelos microeconômicos. Teoria Monetária. Demanda e oferta. Produção e mercado. O consumidor. Comércio internacional. Economia e setor público. Política fiscal, taxa de juros, distribuição de renda e qualidade de vida.
4 ^a	Auditoria Pública e Compliance	60	Compliance: conceito, definição e caracterização na administração pública. Auditoria: Origem e Conceitos. Formas de auditoria. Planejamento e programas de auditoria. Compliance, auditoria pública e controle interno.
4 ^a	Gestão Inclusiva	30	Estudo da Diversidade nas Organizações. Legislação e Políticas de Inclusão. Recrutamento e Seleção Inclusivos. Cultura Organizacional

			Inclusiva. Desenvolvimento de Lideranças Inclusivas. Comunicação Inclusiva. Acessibilidade. Compreender os princípios e práticas da gestão inclusiva nas organizações, promovendo a equidade e a diversidade no ambiente de trabalho.
4ª	Projeto de Extensão III	50	Realizar Ações e Projetos Extensionistas para atender as necessidades elencadas pela comunidade e sistematizar no projeto integrador o processo de planejamento, execução e Avaliação do curso. Vivenciar projetos de extensão. Fomentar a gestão do conhecimento. Sistematizar por meio do Projeto Integrador o conhecimento construído ao longo das disciplinas de Extensão.
4ª	Optativa III: Benefícios Assistenciais em Espécie*	60	Benefícios assistenciais: O que são; normativa legal; origem. Benefícios em espécie: conceito e origem. As espécies de benefícios assistenciais.
4ª	Optativa III: Comunicação em ESG*	60	Princípios e técnicas de comunicação voltadas à sustentabilidade. Estratégias de engajamento de stakeholders, com foco em transparência e prestação de contas em ESG. Desenvolvimento de campanhas de conscientização sobre práticas sustentáveis e diversidade na comunicação e divulgação. Combate a práticas de <i>greenwashing</i> , <i>social washing</i> , <i>diversity whashing</i> e outras formas de comunicação enganosa. Uso de mídias digitais para ampliação do alcance das políticas de ESG, promovendo a credibilidade e a inclusão.
4ª	Optativa III: Introdução à Inteligência Artificial*	60	Fundamentos da Inteligência Artificial. Subdivisões de IA. Inovações com IA. Conceitos de Machine Learn. Algoritmos de Machine Learn. Modelos de Inferência para Machine Learn. Projetos de Machine Learn.
4ª	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	60	Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos lingüísticos na Língua Brasileira de sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a língua Portuguesa

* As disciplinas optativas/eixos formativos serão ofertadas mediante matrícula de, no mínimo, 15 alunos.

4.8. Metodologia

A construção da aprendizagem nos cursos a distância da Faculdade Anasps dar-se-á por meio do ambiente virtual Moodle e incluirá estudos e realizações de atividades a distância, dispostas em chats, fóruns e participação em atividades complementares, além de aulas síncronas.

Os métodos que serão utilizados, além de proporcionar o diálogo, respeitar os diferentes estágios do desenvolvimento cognitivo dos alunos,

também favorecerão a autonomia e a construção da aprendizagem, visando não apenas atingir o primeiro pilar de educação proposto pela UNESCO - aprender a fazer, mas, sobretudo, atingir seu ápice - aprender a aprender.

A metodologia, constante no PPC e da Diretrizes curriculares, atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

Os instrumentos mediadores da aprendizagem que a Anasps aplicará no seu curso serão dispostos nas tecnologias disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem. As atividades de planejamento, organização, direção e controle do curso proposto serão executadas pela equipe de professores e tutores da Anasps.

O curso proposto terá as seguintes formas de interação e dinâmica de trabalho:

- ⇒ Utilização de material disponível no ambiente virtual de aprendizagem para comunicação e interação;
- ⇒ Todos os materiais, específicos para o ensino a distância, serão elaborados a partir de *design* autoinstrucional especializado;
- ⇒ Apresentação da proposta do curso (metodologia e ferramentas) e respectivas trilhas de aprendizagem;
- ⇒ Aula de ambientação, com apresentação das disciplinas e metodologia de navegação na plataforma, abordando a temática geral do curso;
- ⇒ Oferta de disciplinas por módulos de estudos.
- ⇒ Sistema tutorial de orientação ao aluno e atendimento às dúvidas de conteúdo, bem como de cunho administrativo.
- ⇒ Aulas síncronas três vezes na semana.

A educação a distância da Faculdade Anasps incluirá o planejamento adequado de infraestrutura tecnológica com foco ao atendimento às necessidades pedagógicas e de comunicação entre professor-aluno instituição.

Essa escolha tecnológica toma por base os custos envolvidos, bem como a eficiência e eficácia dos sistemas disponíveis. Chegou-se, portanto, à plataforma de software livre, denominada Moodle, que já é utilizada pela Anasps com sucesso e segurança. Além do sistema acadêmico UNIMESTRE que é utilizado e validado por diversas instituições de ensino do país.

A Faculdade combinará diferentes mídias, entre as quais se podem distinguir:

- ⇒ Contato humano direto, através dos diferentes canais de atendimento;
- ⇒ Contato on-line interativo, pessoal e coletivo, através de aulas síncronas e momentos com a tutoria síncronos;
- ⇒ Textos digitais;
- ⇒ e-Books;
- ⇒ Aulas síncronas
- ⇒ Momentos de tutoria coletiva e individual
- ⇒ Vídeos

A plataforma utilizada pela Anasps proporcionará ao estudante o acesso a diversos conteúdos, por meio de um ambiente colaborativo, com todo acervo digital necessário para seus estudos e suporte técnico e pedagógico. A Anasps conta com a Biblioteca Virtual Pearson, onde o estudante poderá consultar um acervo amplo de obras. O Ambiente Virtual de Aprendizagem é constituído por um sistema que incentiva a publicação de conteúdo e por um sistema de administração concebido para que o aluno possa interagir com o conteúdo, com seus colegas, com os professores e com os orientadores que compõem seu grupo de estudos.

A educação a distância caracteriza-se por mediar uma relação em que professor-tutor e alunos estão fisicamente separados. No entanto, a interação dos alunos com os docentes e com seus pares, apesar do distanciamento geográfico, será garantida por diferentes meios tecnológicos, resultando em maior eficiência e eficácia para o processo de aprendizagem.

Na busca da formação integral dos alunos, para que estes se transformem em “produtores” de conhecimento e, não, em meros “receptores”

de informações, surge a necessidade de uma comunicação multidirecional, mediada por tecnologias apropriadas. Com esse enfoque pedagógico, a aprendizagem será realizada pelos seguintes meios:

- ⇒ Material atraente, em linguagem dialógica adequada;
- ⇒ Atividades contextualizadas;
- ⇒ Troca de experiências e interação social;
- ⇒ Fontes de informação de qualidade.

O estudante do curso contará com o Manual do Aluno, que conterá as seguintes informações:

- ⇒ As características da educação a distância;
- ⇒ Orientações importantes e técnicas para o estudo;
- ⇒ Direitos, deveres e atitudes a serem adotadas;
- ⇒ Os meios de comunicação e informação que serão postos a sua disposição;
- ⇒ Serviços disponíveis aos alunos;
- ⇒ Orientações para o uso da plataforma;
- ⇒ Sistema de avaliação;
- ⇒ Processo de tutoria e formas de interação entre alunos e tutores;
- ⇒ Cronograma e locais das avaliações;
- ⇒ Previsão para os encontros presenciais;
- ⇒ *Chats* na Internet para interação entre estudantes e seus colegas.



A plataforma utilizada pela Anasps proporcionará ao estudante o acesso a diversos conteúdos, por meio de um ambiente colaborativo.

Com relação à flexibilização da matriz curricular, adotar-se-á um conjunto de procedimentos visando à orientação do aluno quanto à escolha de uma trajetória adequada a sua disponibilidade de tempo de estudo, considerando, para tanto, sua formação anterior. Nessa dinâmica, serão envolvidos os professores e tutores, o cronograma do curso e demais informações pertinentes ao ótimo andamento de sua trajetória curricular.

O conteúdo será organizado por disciplinas, com cargas horárias próprias e atividades desenvolvidas nos *chats*, fóruns de discussão, aulas

síncronas e tutorias, por meio dos quais os alunos poderão construir ideias, gerar conhecimento e realizar reflexões.

O material didático atenderá, especificamente, à metodologia de ensino a distância e contribuirá, não, só para a aprendizagem do aluno, como também para sua maturidade intelectual.

Nesse sentido, a característica fundamental do curso será a interação do aluno com os demais alunos e professores, os quais têm papel fundamental na construção de um ambiente que valorize a interação, a criatividade, o prazer pelo aprender e a autonomia, elementos essenciais para a aprendizagem.

Entre os procedimentos metodológicos selecionados para atendimento ao proposto neste projeto estão:

- ⇒ Leitura, discussão e construção de textos, com elaboração de sínteses;
- ⇒ Estudos dirigidos realizados individualmente e em grupos;
- ⇒ Seminários, desenvolvimento de projetos e outras dinâmicas de grupo;
- ⇒ Exposição de vídeos, referentes aos conteúdos programáticos;
- ⇒ Palestras, Conferências, Encontros, Fóruns, Congressos;
- ⇒ Estudos de Casos;
- ⇒ Visitas Técnicas optativas.

As disciplinas do Curso serão ministradas de maneira modular e realizadas semestralmente.

Cada disciplina contará com o apoio de um professor e de tutores, responsáveis pela mediação da aprendizagem, acompanhamento e orientação aos alunos. Ao definir sua metodologia, a Faculdade Anasps considerou o que reza a LDB:

Os cursos de graduação devem promover formas de aprendizagem que contribuam para reduzir a evasão, como a organização dos cursos em sistemas de módulos. Devem induzir a implementação de programas de iniciação científica nos quais o aluno desenvolva sua criatividade e análise crítica. Finalmente, devem incluir dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores para a cidadania...

4.8.1 A Concepção de Educação a Distância da Faculdade Anasps

Como já debatido anteriormente, tanto a Educação à Distância quanto a Educação na modalidade presencial trazem consigo suas peculiaridades importantes para a formação integral dos indivíduos que acessam o Ensino Superior. Olhando para a modalidade a distância. A Faculdade Anasps entende que a barreira da presença física pode ser substituída pela presença responsável do professor-tutor e colegas de classe nas salas virtuais, por meio dos *chats*, fóruns e diálogos de entendimentos sobre as tarefas postadas, seja por meio de atividades síncronas, como também assíncronas. Essa possibilidade de atendimento ao vivo, mesmo que de forma remota, traduz o foco da Faculdade Anasps na oferta de um curso preocupado com a formação dos estudantes e suas necessidades de aprendizado, evidenciando a importância da relação professor-aluno.

Assim, a educação a distância acaba por ser uma prática educativa libertadora, no sentido de proporcionar maior comodidade e liberdade de pensamento na construção do conhecimento; responsável, em relação ao fato de existirem regras, embora flexíveis, para postagens e cumprimento dos trabalhos e tarefas; flexível, no que concerne à escolha ao momento de dedicação dentro do período proposto; e democrática e inclusiva, por abrigar pessoas de diferentes classes sociais em praticamente todos os recônditos geográficos.

Os elementos constitutivos da Educação a Distância são:

- ⇒ A “distância” física entre o professor-tutor e o aluno: a presença física do professor-tutor ou do professor conteudista não é necessária, porém sua presença virtual é indispensável para que se efetive o processo do ato educativo;
- ⇒ O estudo individualizado e independente: estimula-se a capacidade do estudante de construir seu caminho, suas próprias trilhas de aprendizagem, de forma a motivá-lo a ser autodidata, ator e autor de suas práticas e reflexões. O estudo individualizado não elimina a necessidade de se construir o conhecimento de maneira coletiva, dialógica e enriquecedora com seus pares e professores-tutores;

- ⇒ Um processo mediatizado: existe a oferta de suportes e de um sistema que viabilizem e incentivem a referida autonomia dos estudantes nos processos de aprendizagem. Isso acontece por meio de conteúdos e formas de expressão mediatizados nos materiais didáticos, nos meios tecnológicos, no sistema de tutoria e de avaliação;
- ⇒ O uso de tecnologias: os recursos técnicos de comunicação moderna permitem romper a barreira da distância, da falta de acesso à educação e das dificuldades de aprendizagem por parte dos alunos que estudam individualmente, mas não de forma isolada ou solitária. A liberdade de busca de fontes e a rapidez na difusão do conhecimento são marcas presentes no uso das tecnologias.
- ⇒ A comunicação multidirecional: o cursista não é um mero receptor de informações transmitidas pelo professor, pois, apesar da distância, busca-se estabelecer relações dialógicas, criativas, críticas e participativas.

São características da Educação a Distância:

- ⇒ A abertura: existe a diversidade e a amplitude na oferta de cursos, com a eliminação de barreiras e requisitos de acesso, atendendo a uma população numerosa e dispersa, com estilos e níveis de aprendizagem diferenciados, para atender à complexidade da sociedade contemporânea;
- ⇒ A flexibilidade: não somente de espaço, como também de assistência e tempo, de ritmos de aprendizagem, com diferentes itinerários formativos que permitam variadas entradas e saídas e a combinação trabalho/estudo/família, favorecendo, assim, a permanência do aluno em seu núcleo familiar e laboral;
- ⇒ A adaptação: atendendo às características psicopedagógicas de alunos que são adultos (andragogia);
- ⇒ A eficácia: o estudante é estimulado a tornar-se sujeito de sua aprendizagem, a aplicar o que está apreendendo e a se

autoavaliar, recebendo suporte pedagógico, administrativo, cognitivo e afetivo, por meio da integração dos meios e da comunicação multidirecional;

⇒ A formação permanente: atende a uma grande demanda, no campo profissional e pessoal, de se dar continuidade à formação recebida “formalmente” e adquirir novas atitudes, valores, interesses etc.;

As disciplinas de cada fase do curso serão ofertadas em ciclos de 4 unidades semanais. A carga horária mensal será composta por duas disciplinas, preferencialmente, uma disciplina de 30 horas e outra de disciplina de 60 horas. Totalizando 90 horas mensais, assim divididas:

- a) 1 disciplina de 30 horas com 4 aulas síncronas ao mês, uma por unidade;
- b) 1 disciplina de 60 horas, com 8 aulas síncronas ao mês, duas por unidade.

Além das aulas síncronas, o aluno terá acesso no ambiente virtual de aprendizagem a vídeos e textos complementares. O horário das aulas síncronas será de 19:30h até as 21:00h, sendo que após a aula é disponibilizada no AVA.

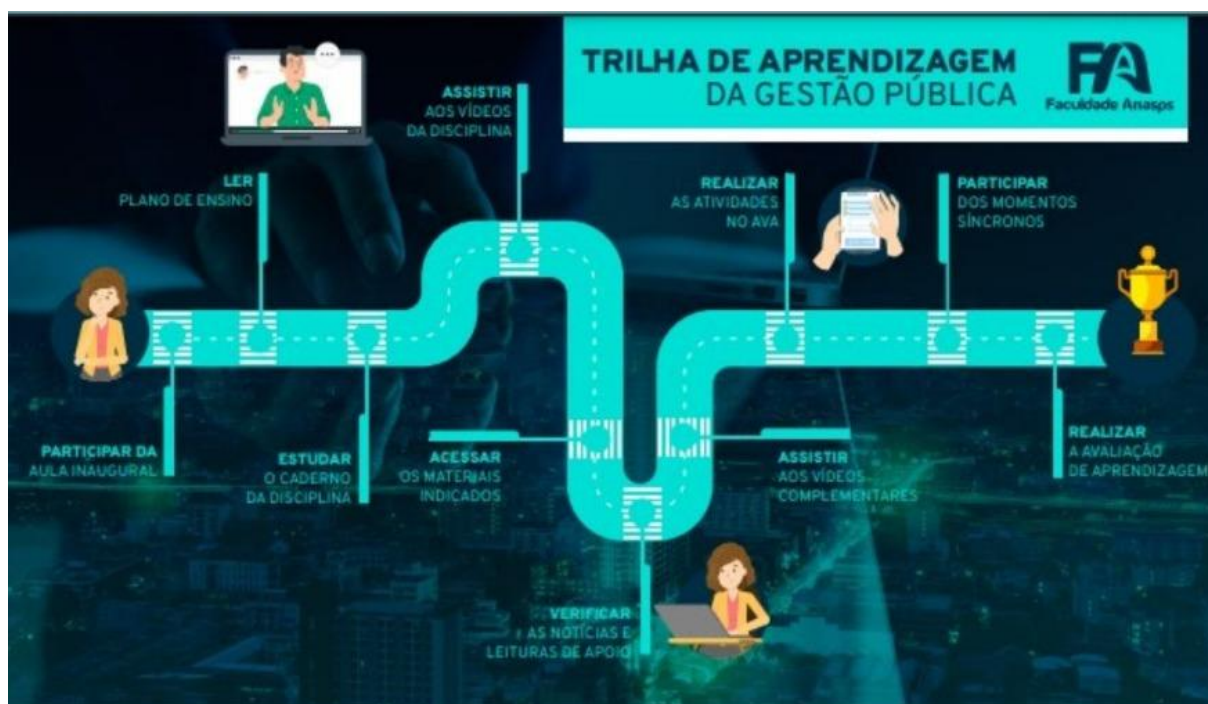
Cada disciplina é dividida em 4 unidades semanais. Sendo assim, a organização mensal fica disposta da seguinte maneira:

1ª Semana	Ambientação na plataforma, introdução da disciplina e início dos estudos.
2ª Semana	Estudo do conteúdo
3ª Semana	Estudo do conteúdo
4ª Semana	Revisão, finalização do conteúdo e disponibilização da avaliação

Uma vez por semana ocorrem os encontros de tutoria que são coletivos (via ambiente virtual de aprendizagem) para esclarecimento de dúvidas dos assuntos trabalhados durante a semana. O aluno também pode solicitar o atendimento da tutoria de forma individual e, se necessário, também de forma presencial em um dos polos da Faculdade Anasps.

Uma vez por semana ocorre também um encontro (via ambiente virtual de aprendizagem) interdisciplinar que envolve todos os cursos da Faculdade denominado “Bora Conhecer a Faculdade”. Nestes encontros os docentes, equipe multidisciplinar e funcionários apresentam os diversos setores da IES e também promovem palestras e debates para fomentar a integração entre os alunos. Estes encontros possuem um cronograma prévio que é definido pela Direção da Faculdade Anasps.

Figura 2 – Trilha de Aprendizagem



Fonte: autoria própria (2025)

4.9. Atividades Complementares

As Atividades Complementares, total de 60h, serão concebidas sob a forma de atividades acadêmico-científico-culturais, possibilitando a devida flexibilidade ao currículo, podendo o aluno buscar, mesmo fora da instituição, em horários disponíveis e de maneira autônoma, formas de aperfeiçoamento pessoal e profissional na área em que estuda ou em outras áreas.

É componente curricular enriquecedor e complementador do perfil do formando, que possibilita o reconhecimento por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente

acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. As normas para o aproveitamento das atividades cumpridas pelos alunos serão sempre estabelecidas por meio de Regulamento próprio.

4.10 Projeto Integrador

O Projeto Integrador constitui-se numa estratégia de ensino/aprendizagem com o objetivo de proporcionar interdisciplinaridade dos conteúdos abordados em cada módulo/semestre. Trata-se de um instrumento de integração entre ensino, pesquisa e extensão, na medida em que proporciona o contato do aluno também com os setores externos e de trabalho. Para fins didáticos, o Projeto Integrado foi pensando em conjunto com as atividades curriculares de extensão.

Conforme o tema de interesse do aluno, o Projeto Integrador oportunizará a integração entre teoria e prática, levando o discente a conhecer técnicas de abordagem de empresas e organizações para acessar uma oportunidade, uma situação a ser analisada em busca de soluções de melhoria, superação, implantação de inovações, correções de processos, dentre outros.

O Projeto Integrador está inserido na grade curricular nas disciplinas de Extensão, ou seja, o aluno ao final das disciplinas de Extensão apresentará um relatório final das atividades realizadas nestas disciplinas que contemplará suas ações e o conhecimento interdisciplinar adquirido no curso.

A sistematização das ações de extensão em programas constitui-se em uma das melhores soluções para o cumprimento das diretrizes de impacto, interação social dialógica e construção de parcerias, interdisciplinaridade e integração ensino/pesquisa/extensão (FORPROEX, 2007, p.45).

A proposta extensionista para o curso tem como pilares a interação dialógica, a formação cidadã e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e, imbricado nesses pilares estão as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos estudantes do curso.

A extensão é dividida em três disciplinas: Projeto de Extensão I; Projeto de Extensão II e Projeto de Extensão III. Na primeira disciplina os alunos fazem a construção de um pré-projeto de atuação; na segunda disciplina finalizam o

projeto e iniciam a parte prática (em campo) e na terceira disciplina concluem as atividades práticas e confeccionam um relatório final. Todas as disciplinas são supervisionadas e acompanhadas pelos professores e tutores da Faculdade. A concepção do Projeto Integrador inserido nas disciplinas de extensão possui regulamento próprio, que é o regulamento de extensão do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública.

4.11 Apoio ao Discente

O apoio ao discente será realizado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico que prestará o serviço de atendimento personalizado aos membros do corpo discente, como forma de apoiar o equilíbrio psicológico necessário ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a Faculdade Anasps disponibiliza aos seus alunos, um serviço de atendimento psicopedagógico, coordenado por profissional habilitado, com plantões semanais para os alunos dos cursos presenciais e salas virtuais com apoio de mecanismos de comunicação síncrona e assíncrona para os alunos dos cursos a distância.

Além disso, existem encontros de tutoria semanais coletivos (via ambiente virtual de aprendizagem) para esclarecimento de dúvidas dos assuntos trabalhados durante a semana. O aluno também pode solicitar o atendimento da tutoria de forma individual e, se necessário, também de forma presencial em um dos polos da Faculdade Anasps.

4.12 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa

4.12.1 Gestão do curso

O Coordenador do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade Anasps é um profissional experiente e comprometido com a Educação. Atribui-se a ele a responsabilidade organizacional, técnica, administrativa e pedagógica do curso. Ele deve ser formado em Administração, Administração Pública, Gestão Pública ou Direito, com vivência laboral em

instituições públicas e que tenha título de mestre ou doutor, obtido em curso recomendado pela CAPES.

São atribuições do coordenador de curso, em âmbito geral:

- ⇒ Definir ou redefinir a concepção, os objetivos, as finalidades e o perfil do profissional a ser formado pelo curso;
- ⇒ Fomentar a discussão teórica e o avanço prático de metodologias de ensino adequadas às diferentes disciplinas do curso, objetivando o progresso científico, tecnológico e cultural;
- ⇒ Promover a discussão e a análise das ementas e dos conteúdos programáticos das disciplinas, visando à interdisciplinaridade, os objetivos do curso, de modo integrado entre a IES, a coordenação, o corpo docente e o corpo discente;
- ⇒ Executar periodicamente procedimentos avaliativos institucionais;
- ⇒ Estabelecer normas para o desenvolvimento e controle dos estágios curriculares;
- ⇒ Coordenar os docentes na elaboração de planos de ensino e em projetos de natureza pedagógica;
- ⇒ Analisar a ementa sob a ótica da geopolítica e do social da região onde o *campus* se situa, a fim de promover, juntamente com o corpo docente, as customizações cabíveis e suficientes para atender às demandas locais;
- ⇒ Opinar nos processos de seleção, contratação, afastamento e substituição de professores;
- ⇒ Apreciar as recomendações dos docentes e discentes sobre assuntos de interesse do curso;
- ⇒ Analisar as matrizes curriculares e históricos dos alunos transferidos de outras instituições para aproveitamento de disciplinas;
- ⇒ Favorecer a formação do aluno e possibilitar, por intermédio de propostas interdisciplinares, da resolução de problemas e da sistematização de processos dialógicos, o aprender a aprender;



O Coordenador do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade Anasps é um profissional experiente e comprometido com a Educação.

- ⇒ Decidir sobre a dependência de disciplina na programação acadêmica do aluno, respeitando o disposto no Regimento e em normas do Conselho Acadêmico;
- ⇒ Estimular o programa de monitoria;
- ⇒ Incentivar o desenvolvimento de projetos de aplicação prática;
- ⇒ Encorajar o relacionamento de conhecimento, habilidades e competências adquiridas dentro e fora do ambiente escolar;
- ⇒ Disponibilizar tempo e flexibilidade para discutir os problemas e propostas de melhoria do curso;
- ⇒ Incentivar o corpo docente a inserir a responsabilidade social, os valores, a ética e a cidadania nos programas com o objetivo de fazer os conteúdos ministrados em sala de aula extrapolar as fronteiras da academia;
- ⇒ Atender alunos e professores quanto as suas dúvidas e aos questionamentos sobre o curso;
- ⇒ Atender e controlar as atividades complementares dos alunos;
- ⇒ Organizar as disposições dos conteúdos no Ambiente Virtual de Aprendizagem
- ⇒ Exercer outras atribuições conferidas pelo Regimento e por normas complementares emanadas do Conselho Acadêmico.

Coordenador do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública:

Nome	Titulação Máxima	Área de habilitação	Função
Tiago Adami Siqueira	Mestre	Direito	Coordenador do Curso

Tiago Adami Siqueira. Graduado em Direito. Mestre em Direito pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade La Salle. Servidor Público Federal vinculado ao Instituto Nacional do Seguro Social, desde 2008. Gerente de Agência da Previdência Social, desde 2012. Coordenador do curso de Graduação em Gestão Pública da Faculdade Anasps. Professor convidado de Direito e Processo Previdenciário em diversos cursos de pós-graduação pelo

Brasil. Coordenador da pós-graduação em Direito e Processo Previdenciário da Faculdade Anasps. Autor de livro e artigos científicos.

4.12.2 Os processos de avaliação interna e externa

Se o produto da Educação a Distância é a aprendizagem, é fundamental efetivar uma avaliação periódica do Curso. Isso significa avaliar a recepção da mensagem educativa, bem como verificar se os objetivos foram atingidos, isto é, validar os resultados de aprendizagem (conhecendo o seu valor) e evoluir dando continuidade ou elaborando novos projetos.

A avaliação do curso deverá ser conduzida para verificar, entre outros aspectos, os seguintes pontos:

- ⇒ O nível de satisfação dos alunos;
- ⇒ Se os objetivos do curso estão sendo atingidos;
- ⇒ As características da qualidade do curso que não atendem ao aluno;
- ⇒ Novas características a serem agregadas ao curso para aumentar a satisfação do discente.

O desenvolvimento de um ensino de qualidade refere-se àquelas atividades envolvidas no desenvolvimento do curso. É neste instante que se define a qualidade planejada, que pode ou não ser alcançada, dependendo apenas da capacidade do processo. O processo é avaliado para localizar os pontos prioritários para controle (ações corretivas), tendo como referência alterar o padrão técnico de processo ou corrigir as operações, de forma a atingir um “processo perfeito” (garantia de qualidade).

Cursos de qualidade são desenvolvidos quando os processos em funcionamento estão aptos a satisfazer, continuamente, as necessidades do cliente/alunos. Para avaliar os resultados decorrentes da execução e do desenvolvimento do curso, estes devem ser obtidos em relação ao desempenho planejado para que os desvios sejam apurados e corrigidos.

Ao final de todas as disciplinas será aplicada uma Autoavaliação e Avaliação de Reação com o objetivo de medir a satisfação do aluno, a qualidade

da atuação docente, dos materiais didáticos e da plataforma educacional. As respostas também fornecerão insumos objetivos que possibilitarão à instituição a adoção de medidas corretivas e proativas que visem promover a melhoria contínua dos processos educacionais da Faculdade.

Do ponto de vista operacional, em cada disciplina, os alunos farão a Autoavaliação, a qual é pontuada e identificada, bem como farão uma Avaliação de Reação da Disciplina que, apesar de não ser identificada e pontuada, terá de ser respondida para que possa ser habilitada a Autoavaliação, ou seja, o aluno só terá a Autoavaliação habilitada para envio de respostas após ter concluído da Avaliação de Reação.

Na Avaliação de Reação da Disciplina foram congregadas 5 dimensões: a) docente; b) tutoria, coordenação de curso, suporte e secretaria acadêmica; c) conteúdos e materiais didáticos; d) ambiente virtual e recursos tecnológicos; e) comentários sobre a disciplina (que inclui a possibilidade de inclusão de comentários por meio de questões dissertativas). Para incentivar os alunos a preencherem tais avaliações, pode haver a consideração de bonificação na nota, a depender da disciplina e da avaliação do Núcleo Docente Estruturante do Curso.

4.13 Atividades de Tutoria

Entende-se por sistema pedagógico de tutoria e orientação uma organização institucional de indivíduos (autores, professores-tutores e orientadores) e de procedimentos administrativos, tecnológicos e educacionais que, no conjunto, objetivam o atendimento às necessidades de ensino-aprendizagem do aluno na educação a distância, tendo como referência a disponibilização de informações e recursos didático-pedagógicos que possibilitem os estudos de forma autônoma, com qualidade, e promovam a interação humana fundamental para o processo de aprendizagem.

O sistema pedagógico de tutoria e orientação proposto tem como agentes principais os professores conteudistas, professores das disciplinas e os professores-tutores.

O corpo docente será constituído por três categorias de professores:

- ⇒ **Professor Conteudista:** cuja responsabilidade específica caracteriza-se pela definição, elaboração e formatação dos conteúdos programáticos;
- ⇒ **Professor da Disciplina:** que ministrará as aulas síncronas e assíncronas das disciplinas;
- ⇒ **Professor Tutor:** cuja responsabilidade caracteriza-se pelo acompanhamento direto do aluno em todas as questões, de natureza pedagógica, pertinentes à sua formação, sejam nas tutorias síncronas ou através dos atendimentos pelos canais da faculdade.

Suas funções são:

O Professor Conteudista: deve conhecer os fundamentos, as estruturas e as possibilidades de formação que o curso oferece. Ele tem a responsabilidade de coordenar o desenvolvimento dos conteúdos programáticos de acordo com o ementário proposto para as disciplinas, de propor recursos didáticos apropriados às necessidades da disciplina e de elaborar metodologias de ensino com os objetivos de cada módulo de conhecimento. Deve ter como referência a modalidade de educação a distância, avaliar o desempenho da disciplina a partir de seus objetivos e acompanhar continuamente o processo de aprendizagem dos alunos.

O professor conteudista terá as seguintes atribuições:

- ⇒ Definir os conteúdos programáticos das disciplinas de acordo com os objetivos de cada Módulo sob sua responsabilidade autoral;
- ⇒ Planejar o conteúdo, monitorar e auxiliar na criação do conteúdo nas diversas plataformas multimidiáticas;
- ⇒ Elaborar o material didático do curso, sob orientação de Equipe de Apoio Técnico e Pedagógico, ou seja, criar, selecionar e organizar conteúdos significativos para a formação do educando;
- ⇒ Planejar atividades que promovam a interação dos discentes com vistas à aprendizagem colaborativa (LOPES; COSTA; ALONSO JUNIOR, 2012);

- ⇒ Propor aos educandos trabalhos acadêmicos que facilitem a construção do conhecimento e o desenvolvimento das habilidades;
- ⇒ Orientar, pedagogicamente, o Professor da Disciplina e o Professor-Tutor nas questões relativas ao desenvolvimento dos conteúdos, respondendo às dúvidas apresentadas pelos alunos;
- ⇒ Participar na elaboração dos instrumentos de avaliação do aluno, juntamente com o Professor da Disciplina e o Professor Tutor, apoiando-o quanto ao desenvolvimento do tema, estratégias e critérios de avaliação;
- ⇒ Emitir parecer sobre os resultados da avaliação do aluno, quando solicitado pelo Professor da Disciplina;
- ⇒ Participar do processo de avaliação do curso.

O Professor Conteudista pode ser professor da Anasps e/ou das instituições de ensino superior que venham firmar convênios ou também professor colaborador contratado.

Professor da Disciplina é quem ministrará as aulas síncronas e assíncronas das disciplinas, tem o papel de ministrar as aulas e também poderá propor sugestão de atualização e alteração de conteúdo das disciplinas, que serão levados pelo coordenador do curso para aprovação do NDE.

O curso dará prioridade para que o professor conteudista seja também o professor que ministrará as aulas da disciplina, com o objetivo de o material didático estar o mais aderente possível aos conteúdos ministrados em aula.

O **Professor Tutor** ocupará uma função muito importante no processo educativo, por ser um elemento intermediário no sistema, na medida em que, por intermédio do seu apoio, ocorrerá a relação material didático e aluno. Tem a responsabilidade de proporcionar auxílio e apoio pedagógico ao processo de aprendizagem do aluno e de viabilizar oportunidades de contatos com os discentes por meio de recursos tecnológicos de comunicação, além de tirar dúvidas e participar das discussões em grupos sobre os exercícios propostos ao final de cada módulo.

Haverá um professor-tutor disponível semanalmente para um encontro síncrono, ficando disponível para o atendimento dos alunos em horários pré-

fixados, reservados para as comunicações assíncronas, além da disponibilidade de agendamento para tutoria individuais, quando necessário.

Em parceria com o professor, planejador e construtor de conteúdos, o papel da tutoria no cenário apresentado é transcender o didático-pedagógico e diminuir as distâncias, já que, na perspectiva da educação a distância, é de suma importância que haja o diálogo entre todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Ressalta-se que essa é uma função que vai além da docência, já que o tutor precisa saber lidar com a plataforma, com a tecnologia e o mais importante: fazer com que o aluno se sinta próximo, mesmo estando a milhares de quilômetros. O Tutor atuará como facilitador e orientador do processo pedagógico e estará em constante interação com os estudantes e professores do curso, auxiliando o educando a superar os obstáculos da aprendizagem ao fornecer retorno crítico sobre as atividades realizadas.

Entre as principais funções da tutoria estão:

- ⇒ Motivar a participação dos estudantes (provocações por e-mail);
- ⇒ Estimular o diálogo entre os alunos;
- ⇒ Responder às dúvidas apresentadas pelos discentes, no que se refere ao curso;
- ⇒ Dar feedback para o professor sobre as atividades desenvolvidas pelos estudantes;
- ⇒ Acompanhar o aproveitamento dos alunos e dar feedback;
- ⇒ Passar para o professor a síntese das principais questões e discussões dos alunos;
- ⇒ Estudar o conteúdo e dinâmica da próxima videoaula;
- ⇒ Assistir à videoaula e desenvolver a atividade pós-videoaula, conforme orientação do professor;
- ⇒ Sintetizar as dúvidas dos alunos para o professor responder;
- ⇒ Acompanhar e registrar o progresso de cada aluno;
- ⇒ Preencher os registros acadêmicos sob sua responsabilidade;
- ⇒ Apresentar um relatório por aluno sobre o seu aproveitamento no módulo e o que ele pode fazer para recuperar o que ficou faltando, definindo com o professor o prazo de entrega desse relatório;

- ⇒ Participar dos seminários de capacitação;
- ⇒ Participar das reuniões de colegiado do curso;
- ⇒ Ler com antecedência o conteúdo das próximas duas semanas e tirar dúvidas com o professor.
- ⇒ Identificar problemas que afetem a aprendizagem e comunicar imediatamente ao professor ou à coordenação do curso;
- ⇒ Receber os trabalhos dos alunos e fornecer pareceres àqueles sob sua responsabilidade, conforme orientação do professor;
- ⇒ Identificar problemas que afetem o bom desenvolvimento do curso;
- ⇒ Manter contato não superficial e regular com alunos (no mínimo semanal), sendo capaz de estabelecer relacionamentos produtivos entre os discentes e destes com a equipe docente;
- ⇒ Exercer, como princípio de atuação, o respeito para com a realidade dos alunos e a consciência de que se trata de seres humanos com necessidades, anseios e desafios próprios;
- ⇒ Colaborar sem paternalismo para que os educandos tenham condições de encontrar soluções para suas dificuldades, bem como ser problematizador sem se tornar evasivo ou incoerente;
- ⇒ Respeitar a confidencialidade e não expor fraquezas ou erros que possam desmotivar discentes.



[...] o tutor precisa saber lidar com a plataforma, com a tecnologia e o mais importante: fazer com que o aluno se sinta próximo, mesmo estando a milhares de quilômetros.

Na visão de Sathler (2008), para realizar bem seu trabalho, o tutor deverá ter em mente os seguintes questionamentos:

- ⇒ Como valorizar adequadamente as discussões e participações propostas para que se fortaleça o ambiente adequado à aprendizagem?
- ⇒ As discussões e tarefas propostas colaboram com o atingimento dos objetivos de aprendizagem propostos? São suficientes para tanto ou devem ser complementadas?
- ⇒ Quanto tempo em média é necessário para que os alunos cumpram com as atividades propostas?
- ⇒ Como criar meios sistemáticos para evitar o plágio e garantir a reflexão necessária por parte dos discentes?

Nesse processo de construção do conhecimento que envolve diferentes atores, no qual o tutor é um personagem fundamental, é necessário entender a aprendizagem como pessoal, potencializada pelo grupo, com interferência da ação dos orientadores acadêmicos, visando objetivos bem marcados e definidos. Isso, também, equivale a dizer que a aprendizagem deve ser significativa e deve relacionar-se com o universo de conhecimentos do educando, permitindo que este formule problemas e questões a partir das interferências e provocações do tutor.

O tutor, portanto, precisa estar inserido nesse cenário como referência e motor de mudança e inovação para os seus alunos. A mudança na forma de aprender e de ensinar e as novas relações que se estabelecem, intermediadas pela tecnologia na EaD, podem desencadear ações interativas de aproximação social ou de diminuição das lacunas entre os indivíduos. É fundamental destacar que na direção apontada nas linhas deste texto, a instituição educacional assume relevante papel na transformação da sociedade, já que é o espaço privilegiado do aprender, do ensinar, do pensar, de aprender a reflexão como prática social, oportunizando apoios e estímulos múltiplos. Nesse contexto, reafirma-se que o papel da tutoria é transcender as atividades didático-pedagógicas, diminuindo as distâncias, direcionando o aluno a ter uma vida repleta de sentido a partir do conhecimento ali adquirido (SATHLER, 2008).

4.13.1 Interação e colaboração pedagógica via Internet, utilizando o Ambiente virtual de Aprendizagem

Na prática da EaD, o docente configurará os saberes/conteúdos selecionados para a formação em diferentes suportes midiáticos a fim de que os discentes os estudem e construam seu próprio conhecimento. Nesse sentido, Soletic (2001, p. 73) sugere uma questão crucial no que diz respeito aos materiais didáticos: “como facilitar a construção do conhecimento de um aluno por meio de materiais/tecnologias?”.

Diversos tipos de materiais podem ser convertidos ou produzidos no formato digital para composição do ambiente virtual. Os materiais virtuais são mais dinâmicos e complexos do que os impressos ou audiovisuais. Por outro

lado, os materiais didáticos disponibilizados virtualmente incorporam parte dos benefícios e vantagens de outros.

No processo educacional a distância, são adotadas múltiplas mídias ou tecnologias de suporte a conteúdos de diferentes tipos, tais como: livros ou textos escritos digitais, vídeos, áudios, web conferências, ambiente virtual de aprendizagem (AVA), mídias sociais etc.

Como indicam os referenciais de qualidade para EaD do MEC (BRASIL, 2007), é preciso assegurar a qualidade da produção de materiais didáticos adequados para a educação a distância, sejam impressos, audiovisuais, digitais ou virtuais. É importante que, ao se pensar em EAD, privilegiem-se os meios mais adequados ao processo de ensino-aprendizagem.

Ao produzi-los [materiais didáticos], é preciso pensar em uma abordagem pedagógica que desenvolva a capacidade reflexiva do aluno, integrando o conhecimento prático e teórico relacionado ao seu contexto de atuação. Esse material deve refletir a preocupação com a mediação pedagógica que resulte na produção de conhecimento do aluno (FRANCO, 2007, p. 21).

4.13.2 Políticas de tutoria

No sistema de EAD, o tutor tem um papel fundamental, pois por meio dele garante-se a inter-relação personalizada do cursista no sistema, viabilizando uma articulação necessária ao cumprimento dos objetivos propostos entre os elementos do processo. Dessa forma, busca construir um modelo tutorial que atenda às especificidades regionais, aos programas e aos cursos propostos.

O tutor tem um papel fundamental na motivação dos seus alunos, pois compete-lhe promover o debate saudável entre os discentes de sua turma, bem como dar o retorno, com respeito e atenção, às postagens feitas por eles.

A tutoria é vista como educação individualizada, cooperativa e autônoma. A autonomia é algo que se adquire gradualmente, nos diferentes níveis de desenvolvimento acadêmico. O tutor, respeitando a autonomia da aprendizagem de cada cursista, estará constantemente orientando, dirigindo e supervisionando o processo de ensino-aprendizagem. É através dele, também, que se garantirá a efetivação da avaliação do curso em todos os níveis.

A participação do professor-tutor dar-se-á em dois momentos:

- ⇒ Na fase de desenvolvimento do curso: o tutor tem a função primordial de estimular, motivar e orientar o aluno, bem como de acreditar em sua capacidade de organizar sua atividade acadêmica e de autoaprendizagem (funções orientadora e motivadora). O tutor deverá dar-lhe os suportes metacognitivo, afetivo e motivacional necessários para superar os problemas que o aluno for encontrando ligados a sua compreensão e à adaptação à modalidade de ensino a distância para que não desanime nem abandone o curso;
- ⇒ Deverá também estar à disposição dos cursistas para tirar dúvidas quanto ao conteúdo da disciplina (função didática). Por isso, um dos critérios de seleção será sua qualificação e competência profissional naquela área do conhecimento.

No cerne das políticas de tutoria, a organização dos estudantes em pequenos grupos virtuais é estimulada para que desenvolvam atividades em conjunto. Isso motiva muito mais o estudante, facilita a compreensão dos conteúdos, contribui na superação de dificuldades e faz com que vença melhor os momentos de desânimo. É um momento em que se exercita a exposição, a verbalização, a organização de seus pensamentos, além de aprender a trabalhar coletivamente.

Caberá também ao professor-tutor avaliar o estudante e informar ao professor conteudista e professor da disciplina sobre a necessidade de textos complementares de apoio, não previstos pelo material didático, quando detectados.

Desse modo, o tutor constitui um elemento dinâmico e essencial no processo ensino-aprendizagem, oferecendo aos estudantes os suportes: cognitivo, motivacional, afetivo e social para que eles apresentem um desempenho satisfatório ao longo do curso. Assim, deverá ter participação ativa em todo o processo.

Outrossim, é fundamental que se estabeleça uma vinculação de diálogo e parceria entre o tutor, a coordenação do curso, o professor conteudista,

professor da disciplina e a equipe pedagógica, pois isso valorizará cada figura envolvida no processo, garantirá a qualidade do curso oferecido e servirá de “exemplo” aos alunos ao ver ser posto em prática o desenho curricular do curso.

Portanto, o professor-tutor revela-se como sendo a figura-chave, não simplesmente porque facilita a compreensão do aluno em relação ao material didático, mas também porque, ao promover a comunicação e o diálogo, supera as limitações da ausência do professor educador, rompe com o possível isolamento do estudante e o introduz em um processo mediado pelos meios tecnológicos. Assim, a educação a distância não será distante.

A formação do professor-tutor, portanto, nos aspectos acadêmico e profissional, é uma das tarefas mais importantes e que tem de receber uma atenção e carinho especial por parte da equipe pedagógica, na consolidação de qualquer proposta educativa por meio da modalidade de EAD. Logo, a motivação e o comprometimento do professor-tutor são cruciais para o bom andamento do curso.

4.14 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria

Sabe-se que essa é uma função que vai além da docência, já que o tutor precisa saber lidar com a plataforma, com a tecnologia e o mais importante: fazer com que o aluno se sinta próximo, mesmo estando a milhares de quilômetros em determinadas ocasiões. O Tutor atuará como facilitador e orientador do processo pedagógico e estará em constante interação com os estudantes e professores do curso, auxiliando o educando a superar os obstáculos da aprendizagem ao fornecer retorno crítico sobre as atividades realizadas.

4.15 Tecnologias de Informação e Comunicação (Tic) no Processo Ensino-Aprendizagem

As mídias utilizadas para o desenvolvimento dos estudos serão os e-Books, que servirão como caderno de estudos, manual do aluno e instrumentos de avaliação. Também estarão disponíveis as ferramentas que serão utilizadas na plataforma Moodle. Todos os materiais serão elaborados a partir de design

instrucional especializado, visando à produção de instrumentos mediadores com caráter autoinstrucional, específicos para o ensino a distância.

Na plataforma, o aluno terá a possibilidade de comunicação e interatividade com os colegas de turma, coordenação, tutores e com o SAA - Serviço de Atendimento ao Aluno, disponível através do Ambiente Virtual de Aprendizagem. O aluno terá a sua disposição todo o conteúdo dos materiais em mídia digital - textos didáticos, exercícios dirigidos, fóruns de discussão, chats para debates *on-line* entre o professor-tutor, orientadores e alunos – por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado pela Faculdade Anasps.

A tabela abaixo descreve a função dos instrumentos mediadores da aprendizagem:

Tipo	Recurso	Função
Caderno de Estudos	Publicação AVA	Formatado pelo professor conteudista, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem, apresentará o conteúdo a ser trabalhado, de acordo com a metodologia de EaD voltada para o perfil da clientela selecionada.
Atividades Avaliativas	Publicação AVA	Atividades de aprendizagem dos alunos, com os exercícios e simulações que deverão ser feitos para maior apreensão dos conhecimentos, habilidades e competências a serem desenvolvidos pelo curso. Essas atividades serão disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem.
Instrumentos de Avaliação	Publicação AVA	Instrumentos de avaliação, elaborados de acordo com o perfil de cada curso desenvolvido.
Instrumento de controle de processo	Publicação AVA	Questionário (avaliação de reação e autoavaliação) aplicados ao final de cada disciplina para aferir junto aos participantes a qualidade dos instrumentos utilizados e a performance dos profissionais envolvidos.
Manual do Aluno	Publicação AVA	Guia de orientação para a aprendizagem a distância; Orientação e técnicas de autoestudo; Informações acadêmicas e administrativas.
Cartas / <i>Mailing</i> eletrônico / atendimento	Material digital e whatsapp institucional	Remessa de mensagens de manutenção a todos os alunos; informação sobre o andamento do

		programa, nas diversas etapas do curso, com o intuito de oferecer motivação para a permanência nas atividades; fazer chamadas de agenda.
Ambiente Virtual de Aprendizagem	Material AVA	Ambiente para relacionamento digital entre os diversos agentes que participam do processo ensino-aprendizagem, disponibilizando informações sobre o processo, estatísticas relevantes, trocas de informações entre técnicos, alunos e professores envolvidos. Bibliotecas virtuais, grupos remotos de estudo, atividades e exercícios, conteúdos obrigatórios e complementares e uso de recursos de áudio e vídeo nas configurações possíveis pela Internet.

A base metodológica está sustentada na relação professor-tutor e aluno, reafirmada e socializada nos materiais didáticos disponíveis, nos recursos de comunicação e na interatividade.

Cada aluno terá à sua disposição, todo o material referente a cada disciplina. Cabe ao estudante fazer a leitura dos textos e realizar as atividades recomendadas, comunicando-se com o professor-tutor. A comunicação multidirecional entre o aluno, seu professor-tutor, seus colegas de sala e o coordenador do curso deverá ser fluída e contínua, será sempre estimulada pela direção.

O professor-tutor ocupa um papel importante no processo educativo por ser o mediador do processo e por viabilizar oportunidades de contatos com os alunos por meio de recursos tecnológicos de comunicação.

O projeto para educação a distância inclui o adequado planejamento de infraestrutura tecnológica, já desenvolvido, que objetiva o atendimento das necessidades pedagógicas e de comunicação entre professor, aluno e instituição.

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

4.16 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA foi elaborado para ajudar os professores e tutores no gerenciamento dos conteúdos para seus alunos e na administração do curso, permitindo acompanhar constantemente o progresso dos estudantes.

A Faculdade Anasps conta hoje com serviços on-line de hospedagem do ambiente virtual de aprendizagem, streaming de vídeo, sistemas de gestão acadêmica e biblioteca.

A opção por contratar esses serviços on-line é pelo fato de essas empresas disponibilizarem servidores extremamente seguros de banco de dados, arquivos, firewall, antivírus e backup, como também HDs por espelhamento, que significa que se um HD falhar o mesmo pode ser substituído sem parar os serviços, garantindo assim o funcionamento 24/7 por também possuírem como contingência uma rede elétrica estabilizada e nobreaks ou geradores capazes de suportar diversas horas em caso de queda no fornecimento de energia.

4.17 Material Didático

O material didático do curso de Gestão Pública – modalidade a distância – será elaborado com vistas a reduzir a distância física entre professor e aluno.

A Faculdade Anasps conta com sistema de controle de qualidade e adequação às necessidades institucionais, que se dá pela participação da equipe multidisciplinar e da coordenação do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, conforme fluxo de produção. Esse processo tem como objetivo construir um material adequado às especificidades das disciplinas do Curso.

Sempre que possível, deverá ser utilizado nos e-Books, que abrigarão os conteúdos da disciplina, um modelo taxonômico, capaz de organizar o conhecimento a ser adquirido. A Faculdade Anasps orientará seus professores conteudistas a criar seus materiais com base na taxonomia de Bloom, qual seja:

- ⇒ **Conhecimento** – coletar informações por meio de e-Books, da participação nos fóruns, chats, links e outros recursos didáticos;

- ⇒ **Compreensão** – entender o significado adquirido na coleta de informações, estabelecendo analogias, resumos, relações de causa-efeito, conclusões e outras impressões baseadas no conhecimento;
- ⇒ **Aplicação** – empregar o conhecimento adquirido e compreendido em uma nova situação, estabelecendo a construção de novos conhecimentos;
- ⇒ **Análise** – dividir a informação e os conceitos em partes, efetuando sua decomposição, com vistas a um entendimento mais completo;
- ⇒ **Síntese** – reunir ideias com o objetivo de formar algo novo;
- ⇒ **Avaliação** – fazer julgamentos sobre o conhecimento adquirido.

Para tanto, os professores conteudistas recebem um “Roteiros para Elaboração de Material Didático”, com orientações técnicas quanto à produção do material didático.

Esse roteiro será disponibilizado aos professores conteudistas e será revisado sempre que novos constructos pedagógicos, aplicáveis à educação a distância, forem surgindo e se tornando referência nesse tipo de educação.

O material é disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem (MOODLE) e conta com bibliografia básica e complementar disponível na biblioteca virtual da Instituição (Biblioteca Pearson).

Figura 3 – Fluxo de Produção de Material



Fonte: autoria própria (2025)

4.18 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

O sistema de avaliação da aprendizagem refletirá os pressupostos que embasam a concepção de educação, considerando: o perfil do egresso, o perfil do professor, os objetivos do curso, a estrutura curricular, práticas pedagógicas adotadas pelos docentes bem como as competências relativas às dimensões do conhecimento, prática e engajamento profissional, previstas na formação de um Tecnólogo em Gestão Pública.

As atividades avaliativas, para desenvolvimento das habilidades, devem ser desafiadoras e despertar senso crítico e capacidade de análise para tomada de decisão, com vistas ao exercício profissional. Da mesma forma, a verificação da aprendizagem deve seguir os mesmos pressupostos, além de observar o desenvolvimento das competências previstas em cada disciplina, considerando seus saberes.

A avaliação do aluno será baseada na realização de atividades avaliativas a distância, com possibilidade de avaliações presenciais nos polos e

ambientes profissionais da Faculdade Anasps. Utilizar-se-á o aproveitamento do aluno em escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), com intervalo de 0,1 (um décimo). A média mínima para aprovação, em cada disciplina, corresponde a 7,0 (sete).

O aluno é aprovado:

- ⇒ Independentemente do exame final, obtiver média de aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete), correspondentemente à média aritmética simples, da média das avaliações diversificadas e a nota da avaliação oficial, ao final do período letivo;
- ⇒ Mediante exame final (recuperação), tenha obtido média de aproveitamento final inferior a 7,0 (sete) e igual ou superior a 2,0 (dois), obtendo média final igual ou superior a 6,0 (seis), correspondente à média aritmética, entre a média de aproveitamento final e a nota de exame final.

As atividades avaliativas versarão sobre os assuntos abordados nas disciplinas e objetivam favorecer o processo de aprendizagem do aluno, por meio de atividades reflexivas e analíticas sobre a realidade vivida por cada um nos diversos espaços educativos a fim de desenvolver as competências previstas nos planos. Igualmente, fornecerão subsídios para o professor avaliar o desenvolvimento do aluno nas disciplinas e a adequação aos objetivos propostos para a formação do curso.

Serão considerados os seguintes parâmetros para as atividades avaliativas realizadas durante o desenvolvimento das disciplinas:

- ⇒ Pertinência, clareza e precisão relativa ao conhecimento expresso nas atividades;
- ⇒ Consistência e coerência acerca dos conceitos apresentados;
- ⇒ Pertinência da relação teoria e prática, disposta nos exemplos citados ao longo dos trabalhos;
- ⇒ Criatividade e adequação nas inter-relações estabelecidas;
- ⇒ Sistematização dos textos, com correção dos desvios gramaticais;
- ⇒ Cumprimento dos prazos de entrega das atividades.



As atividades avaliativas, para desenvolvimento das habilidades, devem ser desafiadoras e despertar senso crítico e capacidade de análise para tomada de decisão,

Para realizar as atividades avaliativas, o aluno terá à sua disposição o e-Book; os livros indicados na bibliografia da Editora parceira – Pearson; artigos em meio eletrônico ou quaisquer outras produções acadêmicas que versem sobre o assunto em questão, assim como serão consideradas as experiências e vivências do aluno como profissional.

As provas poderão ser objetivas, discursivas, descritivas, narrativas, dissertativas e sobre os conteúdos trabalhados, coerentes aos conhecimentos, habilidades e atitudes a serem avaliados, referentes ao conteúdo específico.

As avaliações de aprendizagens devem basear-se em fatos, conceitos, reestruturação de conhecimentos prévios, procedimentos, estratégias, raciocínios dedutivos, indutivos e hipotéticos. Devem também compreender as capacidades para adquirir, avaliar e explorar conhecimentos e competências de expressão escrita, tais como argumentação coerente, concisa, fundamentada, lógica e correta. Os enunciados devem conduzir o aluno a apresentar respostas que apresentem resolução de problemas, interpretação de texto, proposições de alternativas de soluções e outras vinculadas à natureza de cada disciplina.

Em situações nas quais o professor-tutor constatar que o aluno apresenta dificuldades para o desenvolvimento das atividades, haverá a possibilidade de recuperação. Esta, sempre que possível, deverá ocorrer durante o processo de estudos, sem exclusão da possibilidade de ocorrer ao final do curso. Assim, entende-se que o processo avaliativo acontece de forma processual respeitando a curva de aprendizagem individual do aluno, permitindo-lhe sempre evoluir em campos do conhecimento, dentro de seu tempo.

4.19 Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade Anasps não prevê a obrigatoriedade de estágio supervisionado obrigatório.

Todavia o aluno está autorizado, desde o primeiro semestre do curso, a realizar estágio supervisionado não obrigatório. As atividades programadas para o estágio devem manter uma correspondência com os conhecimentos teóricos práticos adquiridos pelo estudante no decorrer do curso. O estágio supervisionado atende à Lei nº11.788, de 25 de setembro de 2008, que prevê

assinatura de termo de compromisso tripartite, orientação (por professor das áreas específicas do curso e profissional supervisor do local de realização do estágio), avaliação, acompanhamento e apresentação de relatórios.

5. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

5.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é constituído pela Coordenação do curso e pelos docentes que ministram as aulas no. Assim, apresenta-se no quadro abaixo os docentes integrantes do NDE.

Nome	Titulação	Regime
Tiago Adami Siqueira	Mestre	Parcial
Thiago Andriago Vesely	Especialista	Integral
Rafael Costa Galho	Mestre	Parcial
Sebastião Faustino de Paula	Doutor	Parcial
Thais Hoffman Arnoni	Mestre	Parcial

As atribuições do NDE abrangem desde a elaboração, acompanhamento e atuação do Projeto Pedagógico do Curso, garantindo sua concepção, consolidação e contínua atualização. Dentre as funções do núcleo, tem-se:

- I. Elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos, quando se tratar de novo curso;
- II. Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso, quando de novo curso, e contribuir para sua consolidação;
- III. Atualizar continuamente o projeto pedagógico do curso;
- IV. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular;
- V. Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- VI. Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- VII. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes do currículo;

- VIII. Indicar formar de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e de extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IX. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

5.2 Equipe Multidisciplinar

Seguindo o fluxo de produção de cursos na modalidade EaD, apresenta-se a Equipe Multidisciplinar composta pelos seguintes profissionais:

- a) Conteudista;
- b) Pedagogo;
- c) Design Instrucional;
- d) Design Gráfico;
- e) Profissionais da área de Tecnologias da Informação;
- f) Revisor;
- g) Apoio técnico/suporte;
- h) Tutor.

Cada profissional contribui de acordo com a sua expertise, nas etapas de desenvolvimento do curso a Distância. Neste contexto, seguem abaixo as atividades desenvolvida por cada profissional:

- ⇒ **Conteudista:** Desenvolve o conteúdo e realiza a validação do conteúdo em todo processo de desenvolvimento da disciplina, até a sua oferta.
- ⇒ **Pedagogo:** Profissional graduado na área de Pedagogia. Recebe a demanda e coordena o desenvolvimento do curso em conjunto com o coordenador do curso.
- ⇒ **Design Instrucional:** Profissional responsável pelo planejamento específico de uma unidade de conteúdo, aula, oficina, capítulo, tela, página etc. Trata-se da especificação detalhada de um material didático, como uma apostila ou objeto de aprendizagem (tutorial digital, cursos tela a tela). Indica a estrutura dos conteúdos,

explicações complementares, inserção de ilustrações, narrações e vídeos.

- ⇒ **Design Gráfico:** Profissional responsável por desenvolver os conteúdos multimídias do curso.
- ⇒ **Profissionais da Área de Tecnologia da Informação:** Profissional Graduado na Área de Tecnologia e Sistemas de Informação, que tenha conhecimento em HTML e demais linguagens. Implementará o curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem e fará a Gestão da Plataforma Moodle e do sistema acadêmico como um todo. O coordenador do curso em conjunto com o professor da disciplina fará a validação final do conteúdo na plataforma.
- ⇒ **Revisor:** Profissional graduado em letras que é responsável pela Revisão Ortográfica e Gramatical de todos os materiais didáticos disponibilizados aos alunos.
- ⇒ **Apoio técnico/suporte:** equipe responsável pela gravação das aulas síncronas e pelo suporte ao professor e tutores na sala de aula virtual.
- ⇒ **Tutor:** conforme descrito no item 4.13.

5.3 Regime de Trabalho do Coordenador de Curso

O Coordenador do Curso, enquadra-se sob regime de tempo parcial, com 12 horas semanais, assim distribuídas: 3 horas para reuniões de planejamento, 3 horas para atividades didáticas e administrativas e 6 horas dedicadas para gestão e condução do curso.

A coordenação de curso trabalha por meio de elaboração de plano de ação e gestão de projetos, disponibilizados a comunidades acadêmica. Realiza o planejamento da administração do corpo docente do curso, o que favorece a integração e a melhoria contínua. A comprovação do vínculo empregatício e da carga horária do regime de trabalho poderá ser aferida pela comissão avaliadora na época da avaliação in loco.

5.4 Corpo Docente: Titulação

Na Faculdade Anasps, o Corpo Docente do curso exerce papel relevante na mediação do processo de ensino-aprendizagem. É composto por doutores, mestres e especialistas com experiência acadêmica e profissional. Esses profissionais vêm se aperfeiçoando na metodologia da EaD, por meio de eventos, cursos de extensão e qualificação oferecidos pela Instituição, conforme já mencionado neste projeto. São eles:

CORPO DOCENTE E TITULAÇÃO GESTÃO PÚBLICA

PROFESSOR	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO
Alessandro Roosevelt Silva Ribeiro	Mestre	Engenharia elétrica com ênfase em Eletrônica
Mestre em Computação Aplicada pela Universidade de Brasília -UNB e Master em Direccion y Gestion de los Sistemas de Seguridad Social pela Universidade de Alcalá na Espanha. Especialista em Gerenciamento Estratégico de Pessoas pela Universidade Gama Filho e Negociação Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Graduado em Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrônica pelo Instituto Mauá de Tecnologia (1996). Servidor Público Federal na carreira de Analista do Seguro Social do Instituto Nacional do Seguro Social-INSS. Ex-Secretário Adjunto de Previdência do Ministério do Trabalho e Previdência. Atuou como presidente substituto, Diretor de Atendimento, duas vezes como Diretor de benefícios, Auditor Regional e Chefe de Diversas Agências do INSS. Exerci ainda atividades como chefe de Assessoria na Secretaria de Previdência no Ministério da Economia, Coordenador de Gestão da Integridade na Coordenação-Geral de Gestão de Riscos e Conformidade da Diretoria de Governança da Secretaria-Executiva da Secretaria-Geral da Presidência da República e Professor Universitário em área de Administração e Gestão. Possuo experiência nas áreas de Gestão Pública, gerenciamento estratégico, tecnologia da informação, benefícios e serviços previdenciários e assistenciais, orçamento federal, Controle Interno, BI avançado, programação em Python, Redes, Segurança da Informação, Gestão de Pessoas e Gestão de Contratações.		
Andrei Francisco Fernandes	Mestre	Segurança Pública
Possui graduação em Bacharelado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (2004), Pós-graduação Lato Sensu em Políticas e Gestão em Segurança Pública pela Universidade Estácio de Sá em maio de 2012 e Pós-graduação Stricto Sensu com Mestrado Profissional em Gestão de Unidades da Informação/UDESC em outubro de 2021. Policial Militar desde 1993, atualmente é Subtenente do Corpo Temporário de Inativos da Segurança Pública (CTISP) da Polícia Militar de Santa Catarina, lotado no Setor de Gestão de Treinamento Institucional, na Coordenadoria de Informações Estratégicas (CIES), da Controladoria Geral do Estado de Santa Catarina, ministrando aulas para os Cursos de Formação de Soldados, Cabos, Sargentos e Aperfeiçoamento de Sargentos na PMSC. Atua		

como Pesquisador e Escritor, sendo membro da Academia de Letras dos Militares Estaduais de Santa Catarina.

Clara de Lima Hordonho	Mestre	Sociologia
-------------------------------	---------------	-------------------

Doutoranda e Mestre em Sociologia pelo programa de pós-graduação em Sociologia (PPGS) da Universidade Federal de Pernambuco e Bacharel em Ciências Sociais pela UFPE. Professora de Sociologia do Pré-vestibular Gradação, tem interesse nas áreas temáticas de estratificação e mobilidade social, políticas afirmativas, ensino superior e metodologia de pesquisa científica. Atua como professora nas área de Sociologia e consultora em métodos quantitativos

Deomar Adriano Gmach	Mestre	Direito
-----------------------------	---------------	----------------

Mestre em Ciências jurídicas pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas (PPGCJ) da Universidade Cesumar (UNICESUMAR), com enfoque nos instrumentos de efetivação dos direitos da personalidade. Especialista em Direito Previdenciário pela Universidade Anhanguera Uniderp (2017) e graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2014); Membro do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário - IBDP. Atualmente é professor do curso de Graduação em Gestão Pública da Faculdade Anasps e Professor no curso de Direito na faculdade ANDREOTTI. Além disso é Professor em direito previdenciário na Pós-graduação lato sensu em diversas instituições de ensino (CERS, PUC-PR, UNIVEL, UNIPAR, ESMAFE-SC, ESMAFE-RS...) e Servidor Público Federal, atuando no Instituto Nacional do Seguro Social - INSS em Maringá, na área de suporte ao reconhecimento inicial de direitos.

Hallana Maria Almeida De Carvalho	Mestre	Ciências Sociais
--	---------------	-------------------------

Graduada em Licenciatura em Ciências Sociais, Mestra e doutoranda em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Integra o Grupo de Pesquisa "Sociedade Brasileira Contemporânea: Cultura, Democracia e Pensamento Social" (PPGS/UFPE) e também é pesquisadora de inovação no Observatório de Ações Afirmativas e Promoção da Igualdade Étnico-racial (módulo UFPE). Tem interesse nas áreas dos estudos das Relações Raciais no Brasil, Ações afirmativas, Racismo Institucional e Desigualdade de Oportunidades Educacionais.

Guilherme Gastaldello Pinheiro Serrano	Mestre	Administração Pública e Governo.
---	---------------	---

Mestre em Astrofísica (2011) pelo Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo, Bacharel em Física (2008) pelo Instituto de Física da Universidade de São Paulo e Mestrado em Administração Pública FGV (em andamento). Servidor público federal concursado no cargo de Técnico do Seguro Social do Instituto Nacional do Seguro Social INSS (2006). Presidente do INSS no período de 04/2022 a 01/2023. Diretor de Tecnologia e Inovação, além de presidente Substituto de 12/2021 a 04/2022. Representante do Governo nos Conselhos do CNPS, CNRPPS e CONAPREV. Membro titular no Conselho Nacional do SESI e SESC. Membro do Comitê Diretivo e Conselho da Associação Internacional de Seguridade Social AISS. Conselheiro do Conselho de Administração da DATAPREV.

Jobson de Paiva Silveira Sales	Mestre	Direito
Possui Graduação em Direito pela Universidade Estadual da Paraíba (2007) e Mestrado em Direção e Gestão de Sistemas de Seguridade Social pela Universidade de Alcalá (2018) reconhecido no Brasil pela UFRN em 2022; Mestrado em Fundos de Pensão pela Universidade de Alcalá (2022); Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Pessoas - IPEMIG 2022; Cursando Doutorado em Economia pela Universidade Católica de Brasília a concluir em 12/2025. É Técnico do Seguro Social - INSS, Professor da Faculdade Anasps, colunista/articulista - Revista TIPO Manaus, colunista/articulista - Paraíba On-line, Professor da Pós-Graduação Lato Sensu - UNIFACISA, foi Gerente Executivo do INSS Campina Grande-PB. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Organizações Públicas, larga experiência em gestão pública. Autor dos Livros: Uma Breve História da Previdência Social 2021 e Regimes Próprios de previdência dos municípios 2022 além de Qual o Norte do Sul, 2022. Foi Diretor de Gestão de Pessoas do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, foi duas vezes Diretor de Atendimento do INSS, foi Coordenador Geral de Regimes Próprios de Previdência no INSS e hoje é Diretor de Gestão de Pessoas do Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil desde outubro de 2022.		
José Eduardo Sabo Paes	Pós-Doutor	Direito
Possui graduação em Direito pela Universidade de Brasília (1985), mestrado em Magister en Derecho Comparado - Universidad Complutense de Madrid (1996), doutorado em Direito Constitucional - Universidad Complutense de Madrid (1997) reconhecido pela UFPE e Pós-Doutorado em Democracia e Direitos Humanos pelo Ius Gentium Conimbrigae/Centro de Direitos Humanos (IGC) - Coimbra, Portugal (2021). Atualmente é professor da Faculdade Anasps e Faculdade Brasília (FBr) e Procurador de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. Tem experiência na área de Direito Constitucional, Terceiro Setor, Fundações, Direitos Fundamentais individuais e coletivos, Código Civil e Ministério Público. Atua nas seguintes linhas de pesquisa: Direito, Estado, Tributação e Desenvolvimento; Sociedade, Terceiro Setor, Ordem Internacional e Direito; Terceiro Setor e Tributação: parcerias público-privadas, suspensão das imunidades, <i>Compliance</i> e Governança no Terceiro Setor.		
Marcos Antônio de Souza	Mestre	Tecnologia Hoteleira
Possui graduação em Administração de Empresas pelo Centro de Estudos Superiores em Turismo e Hotelaria (2005), graduação em Tecnologia Hoteleira pelo Centro de Estudos Superiores em Turismo e Hotelaria (2004). Graduação em Gestão Ambiental pela FAEL (2018). Especialista pela Facinter em Espaço Sociedade e Meio Ambiente 2005 e mestrado em Gestão de Empresas Turísticas/ Universidade Camilo Cienfuegos/ Cuba (2008). Doutorando em Ciências da Administração na Unigrendal. Atualmente é professor da Faculdade Municipal de Palhoça, participação em projetos de extensão, membro do comitê de assessoramento, vários prêmios e títulos, possui vários livros publicados, textos em jornais de notícias e revista, resumos publicados em anais de congressos, apresentação de trabalho, assessoria e consultoria, possui vários trabalhos técnicos. Sua formação e experiência contribuem para lecionar com qualidade.		
Maria Raquel Duarte	Mestre	Direito

Doutoranda em Direito Pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (Conceito CAPES 06); Mestre em Ciência Jurídica pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI (Conceito CAPES 5). Mestre em Ciências Jurídicas pela Universidad de Alicante - Espanha/ES (2013). Possui Graduação em Direito pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Pesquisadora do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) - CNJ Acadêmico. Advogada (OAB/SC). Especialista em Direito Civil pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2003), Especialista em Direito Previdenciário pelo CESUSC (2007), Especialista em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho - UNIDERP/LFG (2010) professora da graduação em Direito no Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis, Professora do Curso de Especialização em Processo do trabalho e Direito Previdenciário da Academia Brasileira de Direito Constitucional - ABDCONST e professora do Curso de Especialização em Direito Previdenciário da Faculdade Anasps; - Tem experiência na área de Direito e Processo Previdenciário atuando principalmente nos seguintes temas: Regime Geral de Previdência Social - RGPS, Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS e Previdência Complementar.

Rafael Costa Galho	Mestre	Educação e Tecnologia
---------------------------	---------------	------------------------------

É graduado em Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense) e pós-graduado em Docência no Ensino Superior (Universidade Gama Filho) e mestre em Educação e Tecnologia (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense). Durante a graduação, teve experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Simulação Eletromagnética, atuando principalmente nos seguintes temas: eletromagnetismo computacional, ensino de ondas eletromagnéticas, FDTD, simulação eletromagnética e criação de objetos virtuais de aprendizagem. Como Analista, no Instituto Nacional do Seguro Social, participou de diversos projetos nas áreas de tecnologia da informação, educação corporativa e educação a distância. No mestrado, desenvolveu estudos na área de modelagem conceitual de softwares, mapeamento de competências, gestão pública e sistemas multiagentes. Atualmente, é o responsável pela Escola do Conselho de Recursos da Previdência Social e Professor na Faculdade Anasps.

Rene Ahlfeldt	Especialista	Gestão Estratégica de Negócio
----------------------	---------------------	--------------------------------------

Graduado em Marketing pela Universidade Tuiuti do Paraná (2003) cursando Direito na Faculdade Estácio de Sá de SC (2015), com especialização em MBA em Gestão Estratégica de Negócio pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2011) e curso técnico profissionalizante pelo Instituto do Corretor (2011). Atualmente é Professor da Faculdade Anasps, ministrando as cadeiras de Pesquisa Mercadológica, Administração Mercadológica, Gestão de Projetos, Consultoria Organizacional, Análise Organizacional, Gestão do Conhecimento, Processo Decisório, Gestão da Confiança e Jogos de Empresas. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração de Empresas e Gestão do Capital Humano e Direção Comercial.

Sandra Cristina Cardoso de Souza Luna	Especialista	Pedagogia
--	---------------------	------------------

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco ; Especialista em Educação Especial pela Universidade Católica de Pernambuco; Aluna do MBA em Gestão Estratégica de Pessoas pela FGV; Mestranda em Direção e Gestão de Sistemas de Seguridade Social pela OISS - Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (OISS), em conjunto com a Universidade de Alcalá; Atuou como Assessora Técnica em Capacitação da Superintendência Regional Nordeste do INSS; Designer Educacional,

Conteudista/Tutora de cursos em EAD da Escola Virtual do INSS nas área de LIBRAS, Educação, Educação, Atendimento, Educação Previdenciária. Atuou como Chefe do Serviço de Desenvolvimento, Carreiras e Educação da Superintendência Regional Nordeste; Coordenadora Regional do Programa de Educação Previdenciária do INSS no Nordeste; Colaboradora do Núcleo de Acessibilidade Comunicacional dos Cursos a distância da Escola Virtual do INSS. Atuou também como Coordenadora Geral de Educação e Desenvolvimento e como substituta da Diretoria de Gestão de Pessoas do INSS. Professora da Faculdade Anasps em disciplinas pedagógicas e Atua como Coordenadora de Extensão da Faculdade Anasps.

Sebastião Faustino de Paula

Doutor

Direito

Procurador Federal/Advocacia Geral da União-AGU. Tem experiência nas áreas de Direito Previdenciário, Direito Tributário e Direitos Humanos. Doutor em Direito pela Universidade do Porto/Portugal. Mestre em Direito Tributário pela Universidade Católica de Brasília. Especialista em Direito do Trabalho pela Universidade Federal de Mato Grosso. Graduado em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso. Em estágio pós-doutoral em Democracia e Direitos Humanos pelo Ius Gentium Conimbrigae/Centro de Direitos Humanos (IGC) - Coimbra, Portugal (2023/2024). Foi servidor administrativo do INSS, onde exerceu, dentre outros, o cargo de Coordenador-Geral de Benefícios e Diretor de Benefícios. Como Procurador Federal exerceu, no Ministério da Previdência Social, o cargo de Chefe de Gabinete da Secretaria Executiva, Conselheiro do SESCOOP e Conselheiro do Conselho de Recursos da Previdência Social. Foi Chefe de Gabinete do Presidente do INSS e Coordenador-Geral de Matéria de Benefícios da Procuradoria Federal Especializada junto ao INSS. Foi professor de Direito Previdenciário na Escola Superior de Advocacia e no IBMEC; e professor de Direito Tributário no Curso de Planejamento Tributária da Universidade Federal de Goiás. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas Avançadas do Terceiro Setor e Tributação-NEPATs. Autor de livros e apostilas. Foi Procurador-Geral da Procuradoria Federal Especializada junto ao Instituto Nacional do Seguro Social-INSS e, por duas vezes, Diretor de Benefícios do INSS. Parecerista da Revista do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. Diretor do Centro de Estudos Jurídicos "Celso Barroso Leite" da Associação Nacional dos Procuradores e Advogados Públicos Federais (ANPPREV). Professor da Faculdade Anasps, onde coordena o Núcleo de Pesquisa em Direito Previdenciário e Seguridade Social (NUPRESS). Atualmente em exercício na Coordenação de Orientações e Estudos Judiciais Previdenciários da Procuradoria Nacional Federal de Contencioso Previdenciário da Procuradoria-Geral Federal/AGU.

Thais Hoffman Arnoni

Mestre

Pedagogia

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2004) e especialização em Supervisão, Orientação e Gestão Escolar. Cursando pós-graduação em Didática da Educação Superior no Senac e Coordenadora do Núcleo de Educação Superior da Faculdade Senac Florianópolis. Mestra em Administração Universitária.

Thiago Andriago Vesely

Especialista

Direito

Graduado em Direito. Mestre em Direito pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade La Salle. Servidor Público Federal vinculado ao Instituto Nacional do Seguro Social, desde 2008. Gerente de Agência da Previdência Social, desde 2012. Coordenador do curso de Graduação em Gestão Pública da Faculdade Anasps. Coordenador de Pós-graduação na

Faculdade Anasps. Professor convidado de Direito e Processo Previdenciário nos cursos de pós-graduação da: Escola da Magistratura Federal do RS (ESMAFE-RS), Fundação Escola Superior do Ministério Público do RS, Academia Brasileira de Direito Constitucional (ABDConst), Escola aberta de Direito (EADir), Complexo Educacional Renato Saraiva (CERS), Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Escola Brasileira de Direito (EBRADI), UNIRITTER-RS, Universidade Federal de Goiás.

5.5. Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

O docente integrante do Plano de Carreira fica sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho:

- I. **Regime de Tempo Integral (RTI)** – que compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisas, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação;
- II. **Regime de Tempo Parcial (RTP)** – que compreende a prestação de, no mínimo, 12 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos;
- III. **Regime Horista (RH)** – ao professor contratado exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadre nos outros dois regimes de trabalho.

Os integrantes do Plano de Carreira Docente são remunerados segundo a categoria funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos em tabelas salariais, aprovadas e atualizados periodicamente em conformidade com a legislação e a Diretoria-Geral da Faculdade Anasps, ouvida a Entidade Mantenedora.

5.6 Experiência no Exercício da Docência Superior

A experiência no exercício da docência superior do corpo docente da Faculdade Anasps é muito rica, incluindo instituições de ensino de nível elevado, o que assegurará um bom desempenho e um alto nível de qualidade do Curso. A experiência individual dos docentes é comprovada por meio de registro na plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

5.7 Experiência no Exercício da Docência na Educação Distância

Todos os docentes que integram o quadro de professores do curso de Gestão Pública possuem experiência no exercício da docência na Educação a Distância, diante comprovação curricular no item 5.4. Soma-se a esse fator o cenário pandêmico, entre os anos de 2020 a 2022, que levou professores de todo o Brasil a utilizarem os recursos tecnológicos e ferramentas oriundas do EaD para lecionarem em um período que exigia o distanciamento social e o contínuo aprendizado, por vias remotas. São experiências que colaboram no exercício da docência.

5.8 Experiência no Exercício da Tutoria na Educação Distância

Todos os tutores que integram o quadro do curso de Gestão Pública possuem experiência na Educação a Distância, além de terem total treinamento fornecido pela Faculdade Anasps, bem como um manual de atuação do Tutor. A coordenação do curso é responsável por monitorar a atuação dos tutores e ao final de cada disciplina, os tutores são avaliados pelos alunos através da avaliação de reação.

5.9 Atuação do Colegiado de Curso ou Equivalente

O Colegiado de Curso é o órgão deliberativo, consultivo e normativo, para efeito de realização do planejamento didático-pedagógico e de avaliação de desempenho dos respectivos cursos. É composto pela Coordenação do Curso - como Presidente –, por todos os docentes do curso e dois representantes discentes. Os representantes do corpo discente devem ser eleitos pelos seus

pares para mandato de 01 (um) ano, com direito à recondução. O Colegiado de curso reúne-se, no mínimo, 01 (uma) vez por ano, quando necessário, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos a serem tratados.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I. Fixar o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;
- II. Refletir sobre a matriz curricular do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público;
- III. Promover a avaliação do curso, em conjunto com a CPA – Comissão Própria de Avaliação;
- IV. Colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação;
- V. Exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelos demais órgãos colegiados.

A experiência no exercício da docência superior do corpo docente da Faculdade Anasps é muito rica, incluindo instituições de ensino de nível elevado, o que assegurará um bom desempenho e um alto nível de qualidade do Curso.

5.10 Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso

O corpo de tutores do curso é composto por uma especialista, e dois mestres conforme tabela abaixo:

Nome	Titulação
Deomar Adriano Gmach	Mestre
Jaqueline Costa Sergio	Especialista
Marcos Antônio de Souza	Mestre

5.11 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância

Conforme curriculum lattes dos profissionais selecionadas para a tutoria do curso, disponíveis na internet e na Secretaria Acadêmica da Faculdade

Anasps, fica evidenciada a experiência para o exercício da tutoria na educação a distância nas disciplinas do curso de Gestão Pública, como pode ser visto no quadro abaixo:

Deomar Adriano Gmach	Mestre	Direito
Mestre em Ciências jurídicas pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas (PPGCJ) da Universidade Cesumar (UNICESUMAR), com enfoque nos instrumentos de efetivação dos direitos da personalidade. Especialista em Direito Previdenciário pela Universidade Anhanguera Uniderp (2017) e graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2014); Membro do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário - IBDP. Atualmente é professor do curso de Graduação em Gestão Pública da Faculdade Anasps e Professor no curso de Direito na faculdade ANDREOTTI. Além disso é Professor em direito previdenciário na Pós-graduação lato sensu em diversas instituições de ensino (CERS, PUC-PR, UNIVEL, UNIPAR, ESMAFE-SC, ESMAFE-RS...) e Servidor Público Federal, atuando no Instituto Nacional do Seguro Social - INSS em Maringá, na área de suporte ao reconhecimento inicial de direitos.		
Jaqueline Costa Sergio	Especialista	Administração
Possui graduação em Administração pela Faculdade Anhanguera Educacional (2009). Especialização em Gestão de Pessoas pela Faculdade Cruzeiro do Sul (2018). Atualmente é Tutora da Faculdade Anasps. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem. Substituta do IFRJ - campus Pinheiral. Possui experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa e Literatura, atuando na temática da lei 11645, Produção textual e Processo avaliativo no Ensino Fundamental..		
Marcos Antonio de Souza	Mestre	Tecnologia Hoteleira
Possui graduação em Administração de Empresas pelo Centro de Estudos Superiores em Turismo e Hotelaria (2005), graduação em Tecnologia Hoteleira pelo Centro de Estudos Superiores em Turismo e Hotelaria (2004). Graduação em Gestão Ambiental pela FAEL (2018). Especialista pela Facinter em Espaço Sociedade e Meio Ambiente 2005 e mestrado em Gestão de Empresas Turísticas/ Universidade Camilo Cienfuegos/ Cuba (2008). Doutorando em Ciências da Administração na Unigrendal. Atualmente é professor da Faculdade Municipal de Palhoça, participação em projetos de extensão, membro do comitê de assessoramento, vários prêmios e títulos, possui vários livros publicados, textos em jornais de notícias e revista, resumos publicados em anais de congressos, apresentação de trabalho, assessoria e consultoria, possui vários trabalhos técnicos. Sua formação e experiência contribuem para lecionar com qualidade.		

5.12 Interação Entre Tutores, Docentes e Coordenadores de Curso à Distância

A Faculdade Anasps entende que a interação entre tutores, docentes e coordenadores só tem a melhorar o processo de ensino-aprendizagem da instituição, acreditando que a troca de experiências entre os mesmos proporciona acréscimo pessoal e profissional para os envolvidos, razão pela qual a instituição incentiva esses momentos, por meio de canais de comunicação em sua plataforma e espaços de convivência.

5.13 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

O Corpo Docente é composto por professores com relevantes produções científicas, que pode ser comprovada pelo currículo lattes de cada um e pelos documentos existentes em suas pastas, arquivada na instituição, bem como pelo quadro que será apresentado à comissão com as produções consideradas nos últimos 3 anos com os seguintes trabalhos: livros; capítulos de livros; material didático institucional; artigos em periódicos especializados; textos completos em anais de eventos científicos; resumos publicados em anais de eventos internacionais; propriedade intelectual depositada ou registrada; produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes.



A Faculdade Anasps entende que a interação entre tutores, docentes e coordenadores só tem a melhorar o processo de ensino-aprendizagem da instituição.

6. INFRAESTRUTURA

6.1. Espaço de Trabalho para Docentes

Os gabinetes de trabalho para os docentes do curso possuem infraestrutura necessária em relação a equipamentos e pessoal e obedecem às normas de salubridade e segurança. São ambientes climatizados. Os espaços são adequados para o desempenho de suas funções.

Para o bom desempenho e qualidade nos serviços prestados, considerando a democratização da informação bem como as inovações tecnológicas, a Faculdade tem por política a constante atualização disponibilizando aos seus corpos docente, discente e técnico-administrativo equipamentos de informática, multimídia, segurança (monitoramento), comunicação, dentre outros, condizentes com a citada inovação e em número suficientemente necessário para atender às necessidades pertinentes sejam elas em nível administrativo ou pedagógico.

Ademais, considerando que o curso de Tecnólogo em Gestão Pública é EaD, os professores e equipem multidisciplinar que trabalham de forma remota, recebem todos os incentivos e equipamentos da Faculdade para um bom desempenho de suas atividades.

6.2 Espaço de Trabalho para o Coordenador

O espaço de trabalho para a Coordenadora do curso possui infraestrutura necessária em relação a equipamentos de informática e pessoal de apoio e segue às normas de conservação, salubridade e segurança.

Consiste em uma sala individual de trabalho para desenvolvimento das atividades de gestão e condução do curso, bem como atendimento de alunos e docentes. A sala tem espaço apropriado para atendimento, é equipada com computador, impressora, acesso à internet e todo mobiliário necessário à utilização do espaço.

A coordenação de curso conta ainda com sala de reuniões disponível. O espaço de trabalho destinado ao coordenador viabiliza as ações acadêmico administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades

institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho. Ademais o curso pode adotar o regime de trabalho remoto ao coordenador, sendo o atendimento aos alunos através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

6.3 Sala Coletiva de Professores

A Sala de Professores é climatizada e atende aos padrões exigidos, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas. É de uso exclusivo dos docentes. Além da sala dos docentes, fica disponível para os professores, mediante agendamento, sala de reuniões equipada com recursos tecnológicos.

A sala coletiva de professores, deste modo, viabiliza o trabalho docente, dispondo de recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permitindo o descanso, que possibilita a interação docente. É disponibilizado a esta sala apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais com segurança.

As reuniões dos professores, direção e equipe multidisciplinar pode adotar o sistema on-line, considerando o regime de trabalho remoto de alguns profissionais.

6.4 Salas de Aula

As salas de aula atendem à demanda da quantidade de alunos, tem mobiliário adequado para as atividades acadêmicas e permitem diversas configurações espaciais, principalmente para trabalhos em grupo, facilitando as atividades coletivas a serem desenvolvidas. Dessa forma viabilizam situações diferenciadas para o processo de ensino-aprendizagem.

Cada sala de aula tem recurso multimídia e é climatizada. A manutenção das salas de aula é feita diariamente em relação a limpeza e toda vez que necessário é feita a manutenção de mobiliário e de equipamentos de tecnologia.

As aulas síncronas do curso EaD se dão de forma 100% on-line, sendo que o professor ministra as aulas síncronas remotamente e os alunos também acessam de forma remota, no ambiente virtual de aprendizagem.

6.5 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

O laboratório de informática está identificado e possui recursos tecnológicos que atendem nossa comunidade acadêmica. É regrada com normas de segurança e utilização, com acesso à Internet, possui softwares atualizados, a quantidade e tamanho atende a quantidade de vagas solicitadas, a limpeza é feita todos os dias e periodicamente, possuem iluminação, conservação, acústica, climatização. Possui acessibilidade tanto física quanto tecnológica (seja ela deficiência visual, motora, dentre outras).

Cabe ressaltar que em todos esses equipamentos há o acesso livre à Internet, o que facilita as pesquisas por parte dos discentes. Os discentes possuem acesso a equipamentos de informática disponíveis no Laboratório de Informática e nos equipamentos instalados na Biblioteca.

Nestes laboratórios são feitas atualizações conforme a necessidade dos alunos e professores. As manutenções preventivas são realizadas semanalmente visando o adequado funcionamento de todas as máquinas. A manutenção e conservação dos laboratórios são executadas por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na Instituição, é encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção de equipamentos.

6.6 Bibliografia Básica por Unidade Curricular (Uc)

O acervo de livros da bibliografia básica atende as necessidades dos conteúdos apresentados nas disciplinas. Todo o material didático é confeccionado com base no acervo da Biblioteca Virtual Pearson.

Toda bibliografia está disponível na Biblioteca Virtual Pearson, do qual mantemos contrato de utilização.

FASE	DISCIPLINA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1ª	Teoria Geral da Administração	ABRANTES, José. Teoria Geral da Administração - TGA: a antropologia empresarial e a problemática ambiental. Rio de Janeiro: Interciência, 2012. COLTRO, Alex. Teoria Geral da Administração. Curitiba: InterSaberes, 2015. FONSECA, Valéria Silva da. Introdução à Teoria Geral da Administração. Curitiba: Contentus, 2020. VIZEU, Fábio. Teorias da administração: origem, desenvolvimento e implicações. Curitiba: Intersaberes, 2019.
1ª	Ética Cidadania, Responsabilidade Social e Direitos Humanos	ARANHA, M. L. A. MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 1999. MATTAR NETO, João Augusto. Filosofia. São Paulo: Ed. Pearson, 2007. MATTAR NETO, João Augusto. Filosofia e ética na administração. Rio de Janeiro: Saraiva, 2004.
1ª	Contabilidade Básica	CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando. Contabilidade e finanças para não especialistas. 2ª Ed. São Paulo: Ed. Pearson, 2009. MÜLLER, Aderbal. Contabilidade introdutória, 2ª edição. São Paulo: Pearson, 2018. SANTOS, Cleônimo dos. Contabilidade Fundamental. 2ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2019. TRAVASSOS, Marcos. Contabilidade Básica - Atualizada pelas leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009 e regras emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos. 1ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.
1ª	Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	PECEQUILO, Cristina Soreanu. Temas da agenda internacional: o Brasil e o mundo. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. Nações Unidas. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Cartilha de perguntas e respostas dos ODS. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Acompanhando a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável: subsídios iniciais do Sistema das Nações Unidas no Brasil sobre a identificação de indicadores nacionais referentes aos objetivos de desenvolvimento sustentável. Brasília: PNUD, 2015. BELINKY, Aron. Seu ESG é sustentável? GVexecutivo, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 37-44, out./dez. 2021.

1ª	Gestão e Governança Pública	ALBUQUERQUE, Manoel Antônio. O Estado de alto nível ético-profissional. São Paulo: Labrador, 2020. ARAI, Carlos, Orgs. Gestão de riscos, São Paulo: Editora Pearson, 2015. CASTRO, Ana C. de, CASTRO, Cláudia O. de. Gestão pública contemporânea, 1ª ed. São Paulo: InterSaberes, 2014. HÚNGARO, Luis Alberto. Governança, governabilidade e accountability, Curitiba: Contentus, 2020. LOURENÇO, Nivaldo Vieira. Administração pública: modelos, conceitos, reformas e avanços para uma nova gestão. Curitiba: InterSaberes, 2016.
1ª	Seguridade Social	ARAUJO, Raquel B. de. Política de seguridade social: previdência social, Curitiba: Contentus, 2020. HORVATH, Miguel (org). Direito Previdenciário. 12. ed. São Paulo: Rideel, 2020. LARA, Hellen P. Política de seguridade social: a previdência social, 1ª ed. São Paulo: InterSaberes, 2021.
1ª	Fundamentos do Terceiro Setor	ALBUQUERQUE, Antonio Carlos Carneiro de. Terceiro setor: história e gestão de organizações. 3. ed. São Paulo: Summus, 2006. BOCCHI, Olsen Henrique. O terceiro setor uma visão estratégica para projetos de interesse público. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. SCHEUNEMANN, Arno Vorpapel; RHEINHEIMER, Ivone. Administração do terceiro setor. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013 XAVIER, Carlos Magno da Silva. Metodologia de gerenciamento de projetos no terceiro setor. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.
1ª	Gestão da Tecnologia da Informação	BELMIRO, N. João. Tecnologia da informação gerencial. São Paulo: Pearson, 2015. DONDA, Daniel. Guia Prático de implantação da LGPD. 2018. IZIDORO, Cleyton. Gestão de tecnologia e informação em logística. São Paulo: Pearson, 2016. OLIVEIRA, Fátima B. de. Tecnologia da Informação e da Comunicação: a busca de uma visão ampla e estruturada. São Paulo: Pearson, 2007.
2ª	Planejamento Estratégico	FERREIRA, Patrícia Carla. Planejamento Estratégico. 1ª ed. São Paulo: Ed. Contentus, 2020.

		GUINDANI, Ari Antonio (et. Al) Planejamento estratégico orçamentário. Curitiba: Intersaberes, 2012. NOGUEIRA, Cleber S. Planejamento Estratégico. São Paulo: Pearson, 2014. REZENDE, Denis Alcides. Planejamento estratégico público ou privado com inteligência organizacional: guia para projetos em organizações de governo ou de negócios. São Paulo: Ed. InterSaberes, 2018.
2ª	Ciência Política	LEITE, Fernando. Ciência política: da antiguidade aos dias de hoje, São Paulo: InterSaberes, 2016. LUCAS, João I. P. Ciência política, 1ª ed. Curitiba: Contentus, 2021. QUADROS, Doacir G. de. Fundamentos em ciência política e teoria do Estado, 1ª ed. São Paulo: InterSaberes, 2021.
2ª	Marketing Governamental	KEEGAN, Warren J. Marketing Global. 7ed. São Paulo: Pearson, 2004. KOTLER, P. Administração de Marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2006. KOTLER, P. Princípios de Marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015. MAGALHÃES, Marcos Felipe. Planejamento de marketing, 1ª ed. São Paulo: Pearson, 2007. SHIRAISHI, Guilherme de Farias. Administração de marketing. São Paulo: Pearson, 2012. TORQUATO, G. Novo manual de Marketing Político. 1. ed. São Paulo: Summus, 2014.
2ª	Direito Constitucional	DRAGO, Guilherme Dettmer. Manual de Direito Constitucional. São Paulo: Educ, 2019. FUTTERLEIB, Lígia L. Fundamentos do Direito Constitucional, 1ª ed. São Paulo: InterSaberes, 2012. HACK, Erico. Direito Constitucional: conceitos, fundamentos e princípios básicos. MESSA, Ana Flávia. Direito Constitucional. 5 ed. São Paulo: Rideel, 2019. PAGLIARINI, Alexandre Coutinho. Direito Constitucional: primeiras linhas.
2ª	Projeto de Extensão I	MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. Curricularização da extensão universitária. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

		BARROS, D. M. Raciocínio Lógico e Matemática Descomplicados. São Paulo: Rideel, 2016. BONAFINI, Fernanda C., Orgs. Estatística, 1ª ed. São Paulo: Pearson, 2012. CASARIN, Helen de Castro Silva, Samuel José. Pesquisa Científica: da teoria à prática. 1ª ed. São Paulo: InterSaberes, 2012.
2ª	Raciocínio Lógico e Estatística	CHIEREGATTI, Bruno G., LIMA, João de S. B. Minimanual de raciocínio lógico, 1ª ed. São Paulo: Rideel, 2017. LEITE, A. E.; CASTANHEIRA, N. P. Raciocínio lógico e lógica quantitativa. Curitiba: Intersaberes, 2017. MORETTIN, Luiz G. Estatística aplicada: probabilidade e inferência, 1ª ed. São Paulo: Pearson, 2010.
2ª	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	ASSUMPÇÃO, Marcio José. Contabilidade aplicada ao setor público. Curitiba: Ipbex, 2011. GUEDES, Alvaro Martim; SILVÉRIO, João Paulo. Contabilidade Pública: inovações, aplicações e reflexos. São Paulo: Intersaberes, 2016. IMPERATORE, S. L. B. Fundamentos da contabilidade. Curitiba: Intersaberes, 2017. LOCHAGIN, Gabriel L. A execução do orçamento público: flexibilidade e orçamento impositivo. São Paulo: Blucher, 2016. MÜLLER, A. N. Contabilidade básica: fundamentos essenciais. São Paulo: Atlas, 2007. https://plataforma
2ª	Optativa I: Custeio da Seguridade Social*	MATOSO, Rubiane B. Legislação trabalhista e previdenciária. São Paulo: Contentus, 2020..
2ª	Optativa I: Práticas Empresariais em ESG*	ALVES, Ricardo Ribeiro. ESG: o presente e o futuro das empresas. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2023. VIEIRA, Igor Laguna et al. Pontos positivos e negativos dos relatórios de sustentabilidade no modelo global reporting initiative: revisão da literatura nacional e internacional. Revista Gestão Industrial, v. 16, n. 2, 2020. IFRS, S1. General requirements for disclosure of sustainability-related financial information. Global Reporting Initiative (GRI) 1. Fundamentos 2021. Global Reporting Initiative (GRI) 2. Conteúdos Gerais 2021. Global Reporting Initiative (GRI) 3. Temas Materiais 2021.
2ª	Optativa I: Análise de Dados*	SCHAEGLER, Andrew; MENDES, Giselly Santos. Business intelligence. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021.

		BORIN, Vinicius Pozzobon. Estrutura de dados. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. BALBINO, Fernanda Oliveira; ROSA, Joel Maurício Corrêa da. Análise de dados categorizados e longitudinais. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023..
3ª	Direito Administrativo	CASTRO, Marcos Pereira; HIGA, Alberto Shinji; OLIVEIRA, Simone Zanotelli de. Manual de Direito Administrativo. Alexandre Pereira Pinto, Luiz Roberto Carboni Souza e Sergio Gabriel (coordenadores). São Paulo: Rideel, 2018. CYRINO, André. Direito Administrativo de carne e osso. São Paulo: Processo, 2020. HIGA, Alberto S., CASTRO, Marcos P., OLIVEIRA, Simone Z., Manual do Direito Administrativo, 1ª ed. São Paulo: Rideel, 2018. MADEIRA, José Maria Pinheiro. Direito Administrativo. 13 ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. SILVA, Lauri Romario. Direito Administrativo 1. Barueri, SP: Educ, 2013.
3ª	Gestão Estratégica de Pessoas	BARROS NETO, João Pinheiro de. Gestão de pessoas 4.0. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos. 2ed. São Paulo: Pearson, 2003. PEQUENO, Álvaro. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pearson, 2012. STADLER, Adriano; PAMPOLINI, Cláudia P. G. Gestão de pessoas: ferramentas estratégicas de competitividade. Rio de Janeiro: InterSaberes, 2014.
3ª	Desenvolvimento Sustentável no Setor Público	PIRES, João I., GULLO, Maria C., Trabalho, consume e desenvolvimento sustentável, Caxias do Sul, RS: Educ, 2021. ROBLES, Léo T., Logística reversa: um caminho para o desenvolvimento sustentável, 1ª ed. São Paulo: InterSaberes, 2019. STADLER, Adriano, MAIOLI, Marcos R., Organizações e desenvolvimento sustentável, 1ª ed. São Paulo: InterSaberes, 2012.
3ª	Gestão de Contratos e Convênios	CASTRO, Ana C; Cláudia O. Gestão pública contemporânea. São Paulo: Intersaberes, 2014. MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. Administração Financeira Paulo: Pearson, 2008. LOURENÇO, Nivaldo V. Administração pública: modelos, conceitos, reformas e avanços para uma nova gestão. Rio de Janeiro: Intersaberes, 2016..

3ª	Gestão Orçamentária e Financeira	ASSUMPÇÃO, M. J. Contabilidade aplicada ao setor público. Curitiba: Ibpx, 2011. CATAPAN, A., BERNARDONI, D. L., & CRUZ, J. A. W. Planejamento e orçamento na administração pública. livro eletrônico, 2ª ed. GITMAN, Lawrence J. Princípios da administração financeira. 10ed. São Paulo: Pearson, 2004. IMPERATORE, S. L. B. Fundamentos da contabilidade. Curitiba: Intersaberes, 2017. LUZ, Adão E da. Introdução à administração financeira e orçamentária. São Paulo: Intersaberes, 2015. MEGLIORINI, Evandir. Administração financeira: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson, 2009. MÜLLER, A. N. Contabilidade básica: fundamentos essenciais. São Paulo: Atlas, 2007. MURAKAMI, E. Noções gerais sobre orçamento público e responsabilidade fiscal. InterSaberes, 1ª ed.
3ª	Relações Étnico Raciais, História e Cultura Afro Brasileira e Indígena	AMERICO JUNIOR, Elston; RADVANSKEI, Iziquel Antônio. Estudo das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. CARNEIRO, Sueli. Racismo, Sexismo e Desigualdade no Brasil. 1. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2011. E-book. Acesso em: 25 jul. 2023. DIWAN, Pietra. Raçapura: uma história da eugenia no Brasil e no mundo. Editora Contexto, 2007. FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. 51. ed. São Paulo: Global, 2006. GOMES, Nilma Lino. Saberes das lutas do movimento negro educador. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. JUNIOR, Elston A., RADVASKEI, Iziquel A. Estudo das relações étnico-raciais para o Ensino de história e cultura afro-brasileira, Africana e indígena, 1ª ed. Curitiba: Contentus, 2020. MATTOS, Regiane A. de, História e cultura afro-brasileira, São Paulo: Contexto, 2007. MICHALISZYN, Mario S. Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira, São Paulo: InterSaberes, 2014. RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. 3. ed. São Paulo: Global, 2015.
3ª	Projeto de Extensão II	MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. Curricularização

		da extensão universitária. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. CASARIN, Helen de Castro Silva, Samuel José. Pesquisa Científica: da teoria à prática. 1ª ed. São Paulo: InterSaberes, 2012. CASTRO, Cláudio de Moura. A Prática da Pesquisa. São Paulo: Pearson, 2006.
3ª	Optativa II: Benefícios Previdenciários em Espécie*	ARAUJO, Raquel B. de. Política de seguridade social: previdência social, Curitiba: Contentus, 2020. HORVATH, Miguel (org). Direito Previdenciário. 12. ed. São Paulo: Rideel, 2020. LARA, Hellen P. Política de seguridade social: a previdência social, 1ª ed. São Paulo: InterSaberes, 2021.
3ª	Optativa II: Economia Circular*	GARCIA, Solimar. ESG e economia circular na gestão 4.0: ações para negócios mais sustentáveis. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2024. CNI- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. Economia Circular: oportunidades e desafios para a indústria brasileira. Brasília: CNI, 2018. EMF- ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. O que é a economia circular? PAES, M. X.; BELLEZONI, R. A.; PUPPIM DE OLIVEIRA, J. A. Manual prático para inovação em gestão dos resíduos sólidos urbanos. São Paulo: FGV/ EAESP, 2021 p.68.
3ª	Optativa II: Acessibilidade e Inclusão Digital*	ULBRICHT, Vania Ribas; FADEL, Luciane Maria; BATISTA, Claudia Regina. Design para acessibilidade e inclusão. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2017. FERRAZ, Reinaldo. Acessibilidade na web: boas práticas para construir sites e aplicações acessíveis. São Paulo, SP: Casa do Código, 2020.
4ª	Empreendedorismo e Liderança	DEGEN, Ronald. O Empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: Ed. Pearson, 8ª edição. FERNANDEZ, Ciro Francisco Burgos. O empreendedor: plano de negócios do empreendedor. Ed. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2012. SERTEK, Paulo. Empreendedorismo. São Paulo: Intersaberes, 2013.
4ª	Direito Tributário	GLASENAPP, Ricardo. Direito Tributário. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2019. HACK, Érico. Direito Tributário Brasileiro. São Paulo: Intersaberes, 2015.

		MATTHES, Rafael. Manual de Direito Tributário. 2ª ed. Rio de Janeiro: Rideel, 2020.
4ª	Gestão de Projetos	CARVALHO, Fábio Câmara A. de. Gestão de Projetos. São Paulo: Pearson, 2015. COSTA, Adriana B; PEREIRA, Fernanda da S. Fundamentos de gestão de projetos: da teoria à prática – como gerenciar projetos de sucesso. São Paulo: Intersaberes, 2019. GALLEGOS, Raphael Augusto Parreiras. Ferramentas de Gestão Voltadas para melhoria da qualidade nas empresas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. PRADO, D., & LADEIRA, F. (2014). Planejamento e controle de projetos (Vol. 2). Falconi Editora. SOUZA, Carla Patrícia da S. Gestão de Projetos. São Paulo: Contentus, 2020.
4ª	Economia	PARKIN, Michael. Economia. São Paulo: Ed. Pearson, 2008. MENDES, Judas Tadeu G. Economia, São Paulo: Ed. Pearson, 2018. MOCHÓN, Francisco. Princípios de Economia. São Paulo: Pearson, 2007.
4ª	Auditoria Pública e Compliance	SANTOS, Cleônimo dos. Auditoria Fiscal e Tributária. São Paulo: Editora Freitas Bastos, 2018. VALADARES, Eduardo Bernardo M.; LEMOS, Marcelo J. Contabilidade e Orçamento Governamental. São Paulo: Editora Freitas Bastos, 2021. CARDOSO, Afonso. Auditoria de sistema de gestão integrada. São Paulo: Pearson, 2016.
4ª	Gestão Inclusiva	GOMES, Igor Lima da Cruz; DIAS, Joelson; ALMEIDA, Leonardo Rocha de (org.); BARROS, João Pedro Leite; ANDRIGHI, Nancy. Deficiência e os desafios para uma sociedade inclusiva. 1. ed. Indaiatuba, SP: Foco, 2022. VIEIRA, Mônica Caetano; SILVA, Maria Aparecida da. Gestão escolar e organização do trabalho pedagógico na educação inclusiva. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022.
4ª	Projeto de Extensão III	MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. Curricularização da extensão universitária. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. CASARIN, Helen de Castro Silva, Samuel José. Pesquisa Científica: da teoria à prática. 1ª ed. São Paulo: InterSaberes, 2012. CASTRO, Cláudio de Moura. A Prática da Pesquisa. São Paulo: Pearson, 2006..

4ª	Optativa III: Benefícios Assistenciais em Espécie*	Benefícios assistenciais: O que são; normativa legal; origem. Benefícios em espécie: conceito e origem. As espécies de benefícios assistenciais.
4ª	Optativa III: Comunicação em ESG	BARROS FILHO, Clóvis de. Ética na comunicação. 6. ed. São Paulo: Summus, 2008. MAZZAROTTO, Ângelo de Sá. Ética e desenvolvimento sustentável (ODS). 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.
4ª	Optativa III: Introdução à Inteligência Artificial*	CARRARO, Fabrício. Inteligência artificial e ChatGPT: da revolução dos modelos de IA generativa à engenharia de prompt. São Paulo, SP: Casa do Código, 2023. FILHO, Oscar Gabriel. Inteligência artificial e aprendizagem de máquina: aspectos teóricos e aplicações. 1. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2023.
4ª	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	BRASIL MEC/SEESP. Educação Especial - Língua Brasileira de Sinais (Série Atualidades Pedagógicas). Caderno 3. Brasília/DF. 1997. FENEIS. Revista da FENEIS Nº 06 e 07 (2000) e N.º 10 (2001), Rio de Janeiro/RJ. KOJIMA, C. K.; SEGALA, S. R. Revista Língua de Sinais. A Imagem do Pensamento. Editora Escala – São Paulo/SP. N.º 02 e 04, 2001.

6.7 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (Uc)

FASE	DISCIPLINA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1ª	Teoria Geral da Administração	CARAVANTES, Geraldo R. Administração: teorias e processos. São Paulo: Ed. Pearson, 2008. CERTO, Samuel. Administração moderna. 9. ed. São Paulo: Ed. Pearson, 2009. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2004. COLTRO, Alex. Teoria geral da administração. Curitiba: InterSaberes, 2015. FONSECA, Valéria Silva da. Introdução à teoria geral da administração. Curitiba: Contentus, 2020. KWASNICKA, Eunice Lacava. Teoria geral da administração: uma síntese. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. LODI, João Bosco. História da administração. São Paulo: Pioneira, 2003.

		LUZ, Adão Eleutério da. Introdução à administração financeira e orçamentária. Curitiba: InterSaberes, 2015. MAXIMINIANO, Antônio C. Amaru. Administração para empreendedores. São Paulo: Ed. Pearson, 2004.
1ª	Ética Cidadania, Responsabilidade Social e Direitos Humanos	BUZZI, A.R. Introdução ao pensar – o ser, o conhecimento, a linguagem. 31ed. Petrópolis: Vozes, 2002. MATTAR, João. Filosofia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. MATTAR NETO, João Augusto. Introdução à Filosofia. São Paulo: Pearson, 2010.
1ª	Contabilidade Básica	ARAUJO, Inaldo da Paixao Santos. Introdução a Contabilidade. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009. Contabilidade Introdutória Equipe de Professores da FEA-USP. 11ª São Paulo Atlas 2010. IUDICIBUS, Sérgio de et all. Manual de Contabilidade Societário. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010. MULLER, Aderbal Nicolas. Contabilidade Básica. São Paulo: Ed. Pearson, 2008.
1ª	Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	
1ª	Gestão e Governança Pública	ARAÚJO, Vinícius de Carvalho. A conceituação de governabilidade e governança, da sua relação entre si e com o conjunto da reforma do Estado e do seu aparelho. ENAP, 2002. BERNARDI, José L., BRUDEKI, Nelson M. Gestão de serviços públicos municipais, 1ª ed. São Paulo: InterSaberes, 2013. CORDEIRO, M. I. G. M. et al. Desafios da gestão pública contemporânea: uma análise no Instituto Federal Sul-rio-grandense – IFSUL. XII Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária nas Américas, 2012. FAGANELLO, Cláucia Piccoli. Balanço do gerencialismo: análise da influência do modelo de administração pública gerencial no período de 1995 a 2017 no Brasil. Porto Alegre, 2017, p. 49 a 60. Dissertação (Pós-graduação em Sociologia)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul. FEGGETTI, Cristian, Orgs. Gestão ágil de projetos, São Paulo: Editora Pearson, 2015. KAUCHAKJE, Samira. Gestão pública de serviços sociais. 1ª ed. São Paulo: InterSaberes, 2012. SOUZA, D. L. Planejamento estratégico em organizações públicas: planejamento de longo prazo em organizações públicas com a utilização do Balanced Scorecard e de cenários prospectivos. Brasília, 2010, p. 13 a 29. Monografia

		(Pós-graduação em Planejamento estratégico)- Universidade Gama Filho.
1ª	Seguridade Social	ARAUJO, Raquel B. de. Política de seguridade social: previdência social, Curitiba: Contentus, 2020. TEIXEIRA, Denilson V. M. Manual de Direito da Seguridade Social: Aspectos doutrinários, legais e jurisprudenciais, São Paulo, Editora: JH Mizuno 2018. ALCANTARA, S. A. Relações trabalhistas, 1ª ed. Curitiba: Contentus, 2020..
1ª	Fundamentos do Terceiro Setor	
1ª	Gestão da Tecnologia da Informação	BELMIRO, N. João. Tecnologia da informação gerencial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. OLIVEIRA, Fatima Bayama de, org. Tecnologia da informação e da comunicação. São Paulo: Prentice Hall: FGV, 2007. SPANHOL, Fernando (et. Al.) Tecnologias da informação e comunicação na segurança pública e direitos humanos.
2ª	Planejamento Estratégico	ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Manual de Planejamento Estratégico. São Paulo: Ed. Atlas, 2003. ANDRADE, Arnaldo Rosa de. Planejamento Estratégico: formulação, implementação e controle. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. CRUZ, Tadeu. Manual de Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 2017. DECONET, Felipe e NEVES, Hamilton da Rocha. Planejamento e Gestão Estratégica. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2014. GUINDANI, Ari Antonio (et. Al) Planejamento estratégico orçamentário. Curitiba: Intersaberes, 2012. MINTZBERG, Henry; LAMPEL, Joseph; QUINN, James M.; GHOSHAL, Sumantra. O Processo da Estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. 4ª ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2006. NOGUEIRA, Cleber S. Planejamento Estratégico. São Paulo: Pearson, 2014. TONI, Jackson de. O planejamento estratégico governamental: reflexões metodológicas e implicações na Gestão Pública. Curitiba: InterSaberes, 2016..
2ª	Ciência Política	AZAMBUJA, D. Introdução à Ciência Política. São Paulo: Globo, 2005

		DALLARI, Dalmo de Abreu. O que é participação política. São Paulo: Brasiliense, 2004. KELLSTEDT, Paul M., WHITTEN, Guy D. Fundamentos da pesquisa em ciência política, São Paulo: Blucher, 2015. MARTINELLI, Veronica V. O Instituto Nacional de Ciência Política, Rio Grande do Sul: EdiPUC, 2022. NODARI, Paulo C., GONZÁLEZ, David M. Sobre Ética, Política E Direito, Caxias do Sul, RS: Educs, 2020. SELL, C. E. Introdução à Ciência Política: política e sociedade na modernidade tardia. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2006.
2ª	Marketing Governamental	KEENGA, Warren J. Marketing Global. 7ª ed. São Paulo: Pearson, 2005. ARANTES, Elaine Cristina. Marketing de serviços. Curitiba: InteSaberes, 2012. OLIVEIRA, Daniele Melo de. Marketing estratégico. 1ª ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. SILVA, A. G. F. et al. A gestão pública e suas práticas: um estudo sobre a relação público-privada no município de Caraúbas – PB. Revista sítio novo, v. 4, n. 3, jul/set 2020.
2ª	Direito Constitucional	DRAGO, Guilherme Dettemer. Manual do Direito Constitucional. 1ª ed. RS: EDUCS, 2019. FERNANDES, Alexandre Cortez. Direito Civil: contratos. 1ª ed. RS: EDUCS, 2011. CYRINO, André. Direito Constitucional Regulatório. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Processo, 2018.
2ª	Projeto de Extensão I	CASARIN, Helen de Castro Silva, Samuel José. Pesquisa Científica: da teoria à prática. 1ª ed. São Paulo: InterSaberes, 2012.
2ª	Raciocínio Lógico e Estatística	BONAFINI, Fernanda C., LARSON, Roland E. Estatística aplicada, 4ª ed. São Paulo: Pearson, 2010. COELHO, Murilo O. de C. Raciocínio lógico, 2ª ed. São Paulo: Rideel, 2016. BONAFINI, Fernanda C., LARSON, Roland E. Estatística aplicada, 4ª ed. São Paulo: Pearson, 2010. LEVIN, J.; FOX, J. A.; FORDE, D. R. Estatística para Ciências Humanas. São Paulo: Pearson, 2012. MORETTIN, L. G. Estatística Básica: Probabilidade e Inferência. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. QUINSLER, Aline P. Probabilidade e estatística, 1ª ed. São Paulo, InterSaberes, 2022.

2ª	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	COELHO, Gabriel. Contabilidade pública e gerencial. Curitiba: Contentus, 2020. GUEDES, Alvaro Martim. Contabilidade Pública. Curitiba: InterSaberes, 2016. VALADARES, Eduardo B. M., LEMOS, Marcelo J. Contabilidade e orçamento e governamental. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021
2ª	Optativa I: Custeio da Seguridade Social*	ARAUJO, Raquel B. de. Política de seguridade social: previdência social, Curitiba: Contentus, 2020. HORVATH, Miguel (org). Direito Previdenciário. 12. ed. São Paulo: Rideel, 2020.
2ª	Optativa I: Práticas Empresariais em ESG*	AMATO NETO, João. ESG investing: um novo paradigma de investimentos?. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2022. ANDRADE, Renato Campos. Compliance como realizador do ESG: construção dos pilares com foco no ambiental. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024.
2ª	Optativa I: Análise de Dados*	OLIVEIRA, Mara; BERGUE, Sandro T. Políticas Públicas: Definições, Interlocuções e Experiências. São Paulo: Educus, 2012.
3ª	Direito Administrativo	FERNANDES, Alexandre Cortez. Direito Civil: contratos. 1ª ed. RS: EDUCS, 2011. PAGLIARINI, Alexandre Coutinho. Direito Constitucional: primeiras linhas. Curitiba: InterSaberes, 2022. SILVA, Lauri Romario. Direito Administrativo I. 1ª ed. RS: EDUCS, 2013.
3ª	Gestão Estratégica de Pessoas	BERGUE, Sandro Trescastro. Gestão de pessoas em organizações públicas. 1ª ed. RS: EDUCS, 2010. SILVA, Alvaro Pequeno. Administração de recursos humanos. 1ª ed. São Paulo: Pearson, 2012. TEIXEIRA, Juliane M. B., RIBEIRO, Maria T. F. Gestão de pessoas na administração pública: teorias e conceitos. 1ª ed. Curitiba: InterSaberes, 2020.
3ª	Desenvolvimento Sustentável no Setor Público	BARBIERI, José C., Desenvolvimento sustentável: das origens à agenda 2030, Petrópolis: Vozes, 2020. MAZZAROTTO, Ângelo de S., Direito e desenvolvimento sustentável, 1ª ed. Curitiba: Contentus, 2020. CURI, Denize, Gestão Ambiental, São Paulo: Pearson, 2012.
3ª	Gestão de Contratos e Convênios	CATAPAN, Anderson, et. Al. Planejamento e orçamento na administração pública. 1ª ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. KAUCHAKJE, Samira. Gestão Pública de Serviços Sociais. 1ª ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.

		TONI, Jackson de. O planejamento estratégico governamental: reflexões metodológicas e implicações na gestão pública. 1ª ed. Curitiba: InterSaberes, 2016.
3ª	Gestão Orçamentária e Financeira	CONRAD Carlberg. Administrando a Empresa com Excel. São Paulo: Ed. Pearson, 2008. GITMAN, Lawrence J. MADURA, Jeff. Administração Financeira. São Paulo: Ed. Pearson, 2008. MEGLIORINI, Evandir. VALLIM, Marco. Administração Financeira. São Paulo: Ed. Pearson, 2008.
3ª	Relações Étnico Raciais, História e Cultura Afro Brasileira e Indígena	CHICARINO, Tathiana S. Educação das relações étnico-raciais, 1ª ed. São Paulo: Pearson, 2016. NETO, Emílio S. Histórias e culturas afro-brasileiras, 1ª ed. Curitiba: Contentus, 2020. SELJAN, Zora. No Brasil ainda tem gente da minha cor? 1ª ed. São Paulo: Global editora, 2018.
3ª	Projeto de Extensão II	RANGEL, Herickson Rubim. Gestão Previdenciária: princípios e práticas de boa governança. Brasília: Ed. Qualidade, 2018.
3ª	Optativa II: Benefícios Previdenciários em Espécie*	GLASENAPP, Ricardo. Direito Previdenciário. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2020. LARA, Hellen Pereira. Sistema de seguridade social: a previdência social. Curitiba: InterSaberes, 2021. RIBEIRO, Juliana de O. X, QUIRINO, Pamela R. Reforma da Previdência comentada artigo por artigo. 1ª ed. – São Paulo: Rideel, 2020. SILVA, Vlândia Pompeu. Políticas públicas: conformação e efetivação de direitos. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208836. Acesso em: 09 out. 2023. ESPÍNDOLA, Carlos José (org.). Estruturas e estratégias geoeconômicas: estudos de cadeias produtivas específicas. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206483. Acesso em: 10 out. 2023. LAZARETTI, Lauana Rossetto; PELEGRINI, Tatiane; FRANÇA, Marco Túlio Aniceto. Políticas públicas no Brasil: ferramentas essenciais ao desenvolvimento. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/201877. Acesso em: 10 out. 2023.
3ª	Optativa II: Economia Circular*	AMATO NETO, João. Economia circular, sistemas locais de produção e ecoparques industriais. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2021

		BARROS, Roberto Vianna do Rego. A função social da empresa e ESG: "A responsabilidade dos administradores pelas políticas sustentáveis". 1. ed. São Paulo: Labrador, 2024.
3ª	Optativa II: Acessibilidade e Inclusão Digital	TIETJEN, Carlos. Acessibilidade e ergonomia. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. BERSELLI, Marcia; RIBAS, Mariane Magno (org.). Pensamento acessível - cena aberta: o que tenho a ver com isso?. 1. ed. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2021.
4ª	Empreendedorismo e Liderança	FARINIUK, Tharsila Maynardes Dallabona. Elaboração e implementação do plano municipal de defesa social. Curitiba: Contentus, 2020. FILHO, Edelvino Razzolini. Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o século XXI. São Paulo: InterSaberes, 2012. SILVA, Marcos Ruiz da. Empreendedorismo. Curitiba: Contentus, 2020.
4ª	Direito Tributário	HARADA, Kiyoshi (Organizador). Código Tributário Nacional. 26ª ed. Barueri, SP: RIDEEL, 2020. FUTTERLEIB, Lúgia Leindecker. Fundamentos do Direito Constitucional. 1ª ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. HACK, Érico. Noções preliminares de direito administrativo e direito tributário. 2ed. Curitiba: Ipbex, 2008.
4ª	Gestão de Projetos	ALMEIDA NETTO, José Rogério Moura de; MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna. Para Compreender o Design Thinking. 1. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2021. BORGES, Carlos, ROLIM, Fabiano. Gerenciamento de Projetos Aplicado: conceitos e guia prático. Rio de Janeiro: Brasport, 2015. BRIALES, Julio Aragon. Lean business: melhoria contínua e transformação cultural nas organizações. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. Carvalho, Fábio Câmara Araujo de. Gestão de Projetos. São Paulo: Pearson, 2020. MPF. Gerenciamento de Projetos – Ministério Público Federal. Brasília: MPF, 2015 PMI. A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK Guide), 5th ed., Project Management Institute Inc., 2013. RODRIGUES, Eli. 21 Erros Clássicos da Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2014. TCU. Manual de Gestão de Projetos. Tribunal de Contas da União. Brasília, TCU 2006.

		VALERIANO, Dalton. Moderno Gerenciamento de projetos. São Paulo: Pearson, 2005.
4ª	Economia	MOCHÓN, Morcillo Francisco. Princípios de economia. São Paulo: Pearson, 2007. PINDOCK, Robert S., RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. São Paulo: Pearson, 2009. SOUZA, Jobson Monteiro de. Economia brasileira. 1. Ed. São Paulo: Pearson, 2011.
4ª	Auditoria Pública e Compliance	MELO, Moisés Moura, SANTOS, Ivam Ramos dos. Auditoria Contábil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos, 2017. MELHEM, Marcel Gulin e COSTA, Rosenei Novochadlo da. Auditoria Contábil e Tributária. 1ª ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. SILVA, Cristiane Aparecida. Auditoria de riscos. RS: Contentus, 2020.
4ª	Gestão Inclusiva	MARTINS DA COSTA, Tassio Ricardo (ed.). Transtorno do espectro autista: direitos fundamentais. [S.l.]: Neurus, 2023. MACHADO, Glaé Corrêa. Desenvolvimento profissional e educação especial: narrativas de (trans)formação de professores a partir de experiências inclusivas. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021.
4ª	Projeto de Extensão III	MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. Curricularização da extensão universitária. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. CASARIN, Helen de Castro Silva, Samuel José. Pesquisa Científica: da teoria à prática. 1ª ed. São Paulo: InterSaberes, 2012. CASTRO, Cláudio de Moura. A Prática da Pesquisa. São Paulo: Pearson, 2006..
4ª	Optativa III: Benefícios Assistenciais em Espécie	ARAÚJO, Luiz A. M. de. Auditoria trabalhista e previdenciária, 1ª ed. São Paulo: InterSaberes, 2021. BENELLI, Silvio José; COSTA-ROSA, Abílio de. Paradigmas diversos no campo da Assistência Social e seus estabelecimentos assistências típicos. FACHIN, Zulmar. Curso de Direito Constitucional. 8 ed. rev., e atual. São Paulo: Verbatin, 2019. GARCIA, Gustavo Felipe Barbosa. Curso de direito da Seguridade Social – Previdência Social, Saúde e Assistência Social. 3 ed., rev., atual e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2017.

		HARARI, Yuval Noah. Homo Deus – uma breve história do amanhã. Tradução de Paulo Geiger. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. p. 313. HAN, Byung Chul. Psicopolítica: o neoliberalismo e as novas técnicas de poder. Tradução: Maurício Liesen. Belo Horizonte: Âyiné, 2020. PARIJS, Philippe van; VANDERBORGHT, Yannick. Renda básica: uma proposta radical para uma sociedade livre e economia sã. Tradução: Beth Honorato. São Paulo: Cortez, 2018. PEREIRA, Yuri. A origem da desigualdade segundo Rousseau. ROUSSEAU, Jean Jacques. Discurso sobre a origem da desigualdade. tradução de Maria Lacerda de Moura. versão para ebook ebooksbrasil.com SARMENTO, Daniel. Direitos fundamentais e relações privadas. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2004.
4ª	Optativa III: Comunicação em ESG	BARROS, Roberto Vianna do Rego. A função social da empresa e ESG: "A responsabilidade dos administradores pelas políticas sustentáveis". 1. ed. São Paulo: Labrador, 2024 GARCIA, Solimar. ESG e economia circular na gestão 4.0: ações para negócios mais sustentáveis. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2024.
4ª	Optativa III: Introdução à Inteligência Artificial	MUNIZ, Antonio et al. Inteligência artificial: entenda como a IA pode impactar no mercado de trabalho e na sociedade. [S.l.]: Brasport, 2024. PICAZIO, Joseph Rodrigo Amorim. Inteligência artificial e seus impactos nos direitos sociais: um panorama da convergência e dos desafios da IA para a efetividade dos direitos e garantias fundamentais. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024.
4ª	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Editora Autentica, Minas Gerais, 712, 1998. FERNANDES, Eulália (org.). QUADROS, Ronice Muller de et al. Surdez e Bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2005.

6.8 Periódicos

A Faculdade Anasps, comprometida com a promoção da pesquisa e do conhecimento em todas as áreas do saber oferece uma curadoria de periódicos científicos refletindo esse compromisso, facilitando o acesso a uma ampla gama de publicações acadêmicas e científicas de alta qualidade na área de Gestão Pública.

Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao resultado desta curadoria, no seguinte endereço: <https://faculdadeanasps.com.br/periodicos/>

- ⇒ Repats - Revista de Estudos e Pesquisas Avançadas no Terceiro Setor
- ⇒ Cadernos de Gestão Pública e Cidadania
- ⇒ Revista Gestão & Políticas Públicas - Revistas USP
- ⇒ APGS - Administração Pública e Gestão Social
- ⇒ Revista Gestão Pública - Práticas e Desafios
- ⇒ Revista de Gestão de Projetos
- ⇒ Revista Fumec: Gestão Estratégica de Pessoas e Desempenho Organizacional - Uma Análise Teórica
- ⇒ Revista Paradigma: Considerações sobre a gestão de pessoas e sua abordagem no contexto organizacional
- ⇒ BAR - Brazilian Administration Review
- ⇒ IBJSP- Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas
- ⇒ Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia
- ⇒ Revista Digital do Direito Administrativo
- ⇒ Revista Brasileira de Ciência Política
- ⇒ Revista de Contabilidade e Organizações
- ⇒ Revista em Favor da Igualdade Racial
- ⇒ Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política
- ⇒ Revista de Direitos Sociais, Seguridade e Previdência Social
- ⇒ Revista da Auditoria, Governança e Contabilidade
- ⇒ Revista do Instituto Brasileiro de Recursos Humanos
- ⇒ Rellis - Revista de Estudos Libras e Línguas de Sinais
- ⇒ Revista Sinalizar
- ⇒ Revista Extraprensa

6.9 Laboratórios Didáticos de Formação Básica

A Faculdade Anasps desenvolverá dentro da plataforma educacional (AVA) laboratório virtual, lúdico, voltado à formação básica, por meio de Atividade Prática de Ensino, cujos objetivos específicos são:

- I - Promover a aplicação dos conhecimentos teóricos decorrentes do Curso desenvolvidas em ambientes educativos;
- II - Desenvolver processos pedagógicos que visem à elaboração de conhecimentos teóricos e competências relativas à prática da gestão, otimizando a reflexão e a autonomia intelectual;
- III - Promover a reflexão sobre os desafios da gestão pública e as diversas formas de atuação.

6.10 Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)

O material didático utilizado nas disciplinas na modalidade à distância é inteiramente autoral, elaborado por professores contratados e, geralmente, os professores autores da apostila são os professores titulares das disciplinas. Promovendo assim grande aderência do conteúdo disponibilizado na apostila e no AVA ao ministrado nas aulas síncronas.

A confecção do material didático conta com sistema de controle de qualidade e adequação às necessidades institucionais, que se dá pela participação da equipe multidisciplinar e da coordenação de curso; esse processo tem como objetivo construir um material adequado às especificidades das disciplinas do curso. Os professores responsáveis pelas disciplinas participam da etapa de atualização do material didático, reconstruindo e adicionando elementos, quando necessário.

Todas as apostilas, após devidamente revisadas e diagramadas, possuem cadastro ISBN. O ISBN (*International Standard Book Number*/ Padrão Internacional de Numeração de Livro) é um padrão numérico criado com o objetivo de fornecer uma espécie de “RG” para publicações monográficas, como livros, artigos e apostilas.

São gravados vídeos e construídos textos e atividades específicas para cada objeto de aprendizagem.

O material é disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem e conta com bibliografia básica e complementar disponíveis na virtual da Instituição (biblioteca pearson). Há assinaturas de acesso à biblioteca virtual para todos os acadêmicos e professores.

Há dispositivos tecnológicos que garantem a acessibilidade comunicacional (narrador, lupa, autocontraste, Libras (*hand talk*)). No AVA o aluno recebe o serviço educacional, que pode ser traduzido em materiais didáticos, ferramentas de comunicação e interação, ou seja, um completo sistema de avaliação, mediados por professores, tutores e equipe multidisciplinar.

O acesso ao AVA coloca à disposição dos estudantes uma gama de materiais didáticos com diferentes representações (multimídia) e de diferentes linguagens (verbal, pictórica, audiovisual), possibilitando que eles desenvolvam novas leituras e escritas, inclusive com acesso direto ao acervo digital disponibilizado para pesquisa e leitura por meio da Biblioteca Virtual Pearson. Assim como nos demais materiais disponíveis aos estudantes, há para o material do EaD plano de atualização, que nesse caso específico é anual.



Os professores responsáveis pelas disciplinas participam da etapa de atualização do material didático, reconstruindo e adicionando elementos, quando necessário.

7. CAPACITAÇÃO DE TUTORES

A Faculdade Anasps empregará práticas de ensino-aprendizagem com a integração de tecnologias de comunicação e informação para disciplinas por método não presencial, a fim de disponibilizar aos professores e alunos mais flexibilidade na construção do conhecimento.

O pleno domínio das tecnologias disponíveis para Internet e de outras mídias permite também a organização de cursos em sistemas híbridos, com a parte conceitual feita a distância.

A Faculdade Anasps, com o uso de novas tecnologias da informação e da comunicação aplicadas ao ensino, propiciará uma educação de qualidade com redução de custos e grande flexibilidade, em qualquer área do conhecimento. Essa mesma tecnologia será aplicada à capacitação e ao aperfeiçoamento dos tutores e dos professores conteudistas. Os tutores serão constantemente supervisionados pelo coordenador de curso, passando por treinamento interno semestral e tendo um manual de atuação.

7.1 Curso de Formação Pedagógica e ambientação para tutoria e autoria em EaD

A Faculdade Anasps implantará curso de formação continuada para professores e tutores e professores conteudistas que será desenvolvido para perfeito cumprimento das funções na oferta do curso.

Ao professor e tutor, o curso abordará suas funções, tais como: montagem da sala de aula virtual, frequência de participação, políticas de interação com o estudante, direcionamento das solicitações acadêmicas entre outras.

Ao professor conteudista, o curso evidenciará funções, como: abordagem do conteúdo explícito no ementário da disciplina; métodos e técnicas de disposição de conteúdos, como, por exemplo, a taxonomia de Bloom; respeito às políticas de evidenciação de citações de texto, com indicação detalhada da autoria do texto citado; divisão do conteúdo em 4 unidades de aprendizagem.

Antes mesmo dos cursos de capacitação, todos conhecerão a plataforma e as políticas de educação empregadas pela Faculdade Anasps, por meio da “ambientação” a ser adotada.

7.2. Objetivos do Curso de Extensão para o Professor Tutor

Geral:

- ⇒ Capacitar o professor-tutor para exercer suas atividades nos cursos à distância.

Específicos:

- ⇒ Conhecer as funções do Ambiente Virtual de Aprendizagem disponível para alunos e tutores de cursos a distância;
- ⇒ Compreender as interações nas ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- ⇒ Conhecer os agentes e seus papéis na Educação a Distância (EaD) da Faculdade Anasps;
- ⇒ Compreender o sistema tutorial;
- ⇒ Compreender o papel do professor-tutor;
- ⇒ Compreender o processo de avaliação nos cursos à distância;
- ⇒ Conhecer os manuais a serem adotados no curso a distância;

O professor-tutor estará à disposição durante o decorrer do semestre para interagir com os alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, tirando dúvidas de conteúdo, corrigindo as atividades, aplicando as avaliações e, principalmente, sendo capaz de promover o enriquecimento do diálogo e do debate entre a turma.

7.3 Objetivos do Curso de Extensão para Professor Conteudista:

Geral:

- ⇒ Capacitar o professor conteudista para exercer sua função nos cursos à distância.

Específicos:

- ⇒ Conhecer os métodos e técnicas de disposição de conteúdo, ou seja, a metodologia que deverá ser utilizada na redação do conteúdo, como, por exemplo, a taxonomia de Bloom;
- ⇒ Compreender a necessidade de seguir o ementário da disciplina, visando proporcionar a consistência temática planejada para a disciplina;
- ⇒ Respeitar as políticas de evidenciação de citações de texto, com indicação detalhada da autoria do texto citado;
- ⇒ Compreender a linguagem (forma escrita) adaptada à educação a distância que deverá ser utilizada pelo professor conteudista;
- ⇒ Compreender o detalhamento da formatação de textos a ser utilizada;
- ⇒ Compreender o processo de inclusão de figuras, tabelas e imagens, com respectiva citação da fonte;
- ⇒ Compreender os elementos de destaques de texto, tais como: “saiba mais”, “provocação”, “para refletir”, “sugestão de estudo complementar”, “atenção”, “sintetizando” e “para não finalizar”, que serão minuciosamente explicitados no curso.

O produto criado pelo professor conteudista passará por um crivo editorial composto pelo coordenador do curso e por outros professores, a fim de ser ajustado, se for o caso, e levado ao conhecimento do aluno na plataforma de estudos.

7.4 Plano Genérico de Capacitação Semestral

Com base no plano de avaliação do curso e também por iniciativa de professores, de alunos, da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) ou do Colegiado, a Faculdade Anasps instituirá um plano genérico de capacitação semestral para toda a sua cadeia de relacionamentos – colaboradores de funções administrativas ou não, estudantes, professores, tutores, professores conteudistas, coordenadores, diretores e todos os cargos e funções que desenvolvem suas atividades na Faculdade Anasps.

O Plano Genérico de Capacitação Semestral tem como objetivo direcionar a Faculdade Anasps nas boas práticas de educação, de forma a extrair seu maior potencial para o cumprimento de sua finalidade social e acadêmica.

Tal plano terá como base os componentes indicadores de qualidade, tais como: ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes; CPC – composto a partir dos resultados do ENADE; CC – conceito de curso e IGC – Índice Geral de Cursos, instituídos pelo Ministério da Educação – MEC, a partir de suas portarias normativas.

Diagnosticadas as avaliações, a Faculdade Anasps proporcionará medidas corretivas cabíveis, de forma a buscar sempre o melhor potencial e performance de sua gestão.

8. BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Câmara dos Deputados, 1996.
- BRASIL. Resolução 01 de junho 2010 - Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências, 2010.
- BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF., 26 jun 2014.
- CNE. Resolução Nº 7 de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. 2018.
- CNE. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. 2021.
- DELORS, J. et al. Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 1998.
- FACULDADE ANASPS. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI), 2023-2027.
- GIORDAN, Andre; VECCHI, Gerard. As origens do saber: das concepções, dos aprendizados aos conceitos científicos. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 222 p.
- KEEGAN, D. Foundations of distance education 2. ed. Londres: Routledge, 1991.
- KEINERT, T. M.M. Os Paradigmas da Administração Pública no Brasil (1900-92). Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v.34, n.3, p.41-48, mai/jun.1994.
- INEP. Censo da educação superior 2019: notas estatísticas. 2019.
- LE BOTERF G. Construire les compétences individuelles et collectives. Paris: Éditions d'Organisation, 2004.

- LOPES, Alice Casimiro. Políticas de integração curricular. Rio de Janeiro: Ed. da UERJ, 2008
- MACHADO, A. B.; SILVA, A. R. L. da; CATAPAN, A. H. Comunicando digitalmente na Educação a Distância. Paidéi@ (Santos), v. 8, p. 1-14, 2016.
- MACHADO, A. B.; CRUZ, L.; SANTANA, D. C.; COELHO, J. A.; FLOR, R. C.; TEIXEIRA, B. S. . O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO ENTRE: ESTUDANTES, COORDENADORES, PROFESSORES E TUTORES NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE NA MODALIDADE EAD Lívia da Cruz¹ (U. In: 4º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação, 2012, Recife. ° Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação - Comunidades e aprendizagem em rede. Recife: UFPR, 2012. v. 4. p. 1-18.
- MACEDO, Elizabeth; LOPES, Alice Casimiro (Orgs.).V. 2. Currículo: debates contemporâneos. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Catálogo nacional de cursos superiores de tecnologia. Brasília, DF: MEC, 2016.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017. Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. 2017.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Decreto nº 9.057 de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 2017.
- NUNES, I. B. Noções de educação a distância. Revista Educação a Distância, Brasília, n. 4/5, p. 7-25, dez/abr. 1993-1994.
- PERAYA, D. O ciberespaço: um dispositivo de comunicação e de formação midiaticizada. In: ALAVA, S. Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais? Porto Alegre: Artmed, 2002.
- SILVA, A. R. L. DA; MACHADO, A. DE B.; SILVA, M. L. DA. Projeto de Intervenção: uma Proposta de Formação em EaD. EaD em Foco, v. 6, n. 3, 27 dez. 2016.
- TECCHIO, E. L.; NUNES, T. S.; MORETTO, S. M.; DALMAU, M. B.; Melo, P. A. Competências fundamentais ao tutor de ensino a distância. Colabor@ -Revista Digital da CVARICESU, v. 6, n. 21, 2010